



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Graduação em Biblioteconomia

TESAURO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS JAPONESAS

Débora Rodrigues Gamas Domingos de Aragão
Orientadora: Profa. Dra. Rita de Cássia do Vale Caribé

Brasília

2021

Débora Rodrigues Gamas Domingos de Aragão

TESAURO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS JAPONESAS

Monografia apresentada como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília

Orientadora: Profa. Dra. Rita de Cássia do Vale Caribé

Brasília

2021

A659t

ARAGÃO, Débora Rodrigues Gamas Domingos de.
Tesouro de histórias em quadrinhos japonesas/ Débora Rodrigues Gamas
Domingos de Aragão. - Brasília, 2021.

118 f.

Orientação: Profa. Dra. Rita de Cássia do Vale Caribé
Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade de
Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia,
2021.

Inclui bibliografia

1. Tesouro. 2. História em Quadrinhos. 3. Mangá. I. Título.

CDU 025.4:741.5(520)

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: TESAURO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS JAPONESAS

Autor(a): Débora Rodrigues Gamas Domingos de Aragão

Monografia apresentada remotamente em **19 de maio de 2021** à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a) (FCI/UnB): Rita de Cássia do Vale Caribé

Membro Interno (FCI/UnB): Simone Bastos Vieira

Membro Interno (FCI/UnB): Fernanda de Souza Monteiro

Em 24/05/2021.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda de Souza Monteiro, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 24/05/2021, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Rita de Cassia do Vale Caribe, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 25/05/2021, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Simone Bastos Vieira, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 25/05/2021, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Debora Rodrigues Gamas Domingos de Aragao, Usuário Externo**, em 27/05/2021, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6702668** e o código CRC **6995974F**.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, pelo apoio durante esses anos.
À minha orientadora, professora Rita, pelo auxílio na execução desse trabalho por meio do compartilhamento de seu conhecimento e por suas correções.

RESUMO

As histórias em quadrinhos japonesas, os mangás, encantam pessoas independentemente da idade. Elas vêm conquistando mais espaço em bibliotecas, possuindo até um local específico. Apesar disso, não foram encontrados tesouros especializados nessa área. Assim, esta pesquisa tem como intuito contribuir para o tratamento das informações relacionadas às histórias em quadrinhos japonesas por meio da elaboração de um tesouro. Neste trabalho, são abordados os conceitos de mangás, gibitecas, Sistemas de Organização do Conhecimento, tesouros. Apresenta imagens para melhor ilustrar o conteúdo exposto nos tópicos “Histórias em quadrinhos”, “Mangás”, “Gibitecas” e “Apresentação e análise de dados”. Além disso, são apresentadas a evolução de histórias em quadrinhos, mangás e dos tesouros. No subcapítulo “Gibitecas”, estão relacionadas algumas das gibitecas existentes no Brasil. É proposta uma metodologia para o desenvolvimento do tesouro dessa pesquisa, além do seu público-alvo, as fontes utilizadas como base e software escolhido para isso. Também constam 15 fichas de termos e o próprio Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas como resultados deste estudo. Ao final, é considerada importante uma revisão por especialistas na área para uma melhor cobertura do tesouro.

Palavras-chave: Sistemas de Organização do Conhecimento. Tesouros. Histórias em Quadrinhos Japonesas. Mangás.

ABSTRACT

The Japanese comics, manga, enchant people regardless of age. They have been gaining more space in libraries, even having a specific location. Despite this, no specialized thesaurus were found in the area. This research aims to contribute to the treatment of information related to Japanese comics through the elaboration of a thesaurus. The work deals with the concepts of manga, comic libraries, Knowledge Organization Systems and thesaurus. It has images to better illustrate the content exposed in the topics “Comics”, “Manga”, “Comic libraries” and “Data presentation and analysis”. In addition, the historical evolution of comics, manga and thesaurus are presented. Some of the comic libraries existing in Brazil are included in the comic libraries part. A methodology is proposed for the development of the thesaurus of this research, in addition to its target audience, the sources used as base and the software chosen for that. It also has 15 term sheets and the Thesaurus of Japanese Comics itself as the results of this study. In the end, a review by experts in the field is considered important for better coverage of the thesaurus.

Keywords: Knowledge Organization Systems. Thesaurus. Japanese Comics. Manga.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Capa do “The Yellow Kid”.....	18
Figura 2 - Chojugiga.....	21
Figura 3 - Zenga “Portrait of Bodhidharma”.....	21
Figura 4 - Otsu-ê “Falcon on a Pine Tree”.....	22
Figura 5 - Nanban.....	22
Figura 6 - Ukiyo-ê “The Great Wave”.....	23
Figura 7 - Trecho do Hokusai Manga.....	24
Figura 8 - The Japan Punch.....	25
Figura 9 - Tôbaé.....	25
Figura 10 - Trecho de Tagosaku to Mokube no Tokyo Kenbutsu.....	26
Figura 11 - Revista Tokyo Puck.....	27
Figura 12 - Página de Sho-chan no Boken.....	27
Figura 13 - Capa de Shin Takarajima.....	29
Figura 14 - Fachada da Gibiteca de Curitiba.....	30
Figura 15 - Gibiteca Henfil.....	31
Figura 16 - Fachada do Sesc Estação 504 Sul.....	31
Figura 17 - Fachada do Espaço Cultural Renato Russo.....	32
Figura 18 - Espaço POP.....	33
Figura 19 - Categorias do Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas.....	49
Figura 20 - Descritores e não descritores.....	51
Figura 21 - Relacionamentos.....	51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACR2	Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd edition
AICHE	American Institute of Chemical Engineer
ANSI	American National Standardization Institute
ASTIA	Armed Services Technical Information Agency
CDD	Classificação Decimal de Dewey
COSATI	Committee on Science and Technical Information
DoD	Department of Defense
EJC	Engineers Joint Council
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições
HQs	Histórias em quadrinhos
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IFLA	International Federation of Library Associations
ISO	International Organization for Standardization
MARC	Machine Readable Cataloging
PITT	University of Pittsburgh
POP	Pesquisa e Oficina Pagu
RPG	Role Playing Game
SciELO	The Scientific Electronic Library Online
SESC	Serviço Social do Comércio
SOCs	Sistemas de Organização do Conhecimento
TEST	Thesaurus of Engineering and Scientific Terms
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UnB	Universidade de Brasília
UNESCO	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	CONSTRUINDO O OBJETO DE ESTUDO E O REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1	DEFINIÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA.....	14
2.2	OBJETIVOS DA PESQUISA	15
2.2.1	Objetivo geral	15
2.2.2	Objetivos específicos	15
3	REVISÃO DE LITERATURA	16
3.1	História em quadrinhos	16
3.2	Mangás.....	18
3.2.1	Definições	18
3.2.2	Histórico	20
3.3	Gibitecas.....	29
3.3.1	Gibiteca de Curitiba.....	30
3.3.2	Gibiteca Henfil.....	31
3.3.3	Sesc Estação 504 Sul	31
3.3.4	Espaço Cultural Renato Russo.....	32
3.3.5	Espaço POP	33
3.4	Organização de histórias em quadrinhos em gibitecas	33
3.5	Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs)	34
3.6	Tesauros	36
3.6.1	Histórico	36
3.6.2	Definição e características	38
3.6.3	Relações semânticas e lógicas	39
3.6.4	Metodologias de elaboração de tesauros	41
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	46
5	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	47
5.1	Metodologia do tesouro.....	47
5.2	Análise dos dados.....	50
6	DISCUSSÃO E CONCLUSÃO.....	53
	REFERÊNCIAS	54
	APÊNDICE A – FICHAS DE TERMOS.....	62

APÊNDICE B – TESAURO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS JAPONESAS - ALFABÉTICO	68
APÊNDICE C – TESAURO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS JAPONESAS - CATEGORIAS	113

1 INTRODUÇÃO

As histórias em quadrinhos possuem nomes diferentes conforme o país de origem. Na França, são chamadas de *bande dessinée*; na Itália, são conhecidas como *fumetti*; no Brasil, como gibi e HQs; e, por fim, no Japão, elas são denominadas mangás. Elas atendem a um público diverso, contribuem para o processo de aprendizagem das crianças e para a construção do senso crítico.

No ocidente, os mangás são considerados como as histórias em quadrinhos de origem japonesa. O primeiro mangá moderno se chama *Shin Takarajima*, criado por Osamu Tezuka, que é conhecido como o “deus do mangá”. O autor colaborou com a globalização dos mangás por meio dos desenhos animados japoneses, os animes. Foi por conta da transmissão mundial dos animes, na década de 1970, que as histórias em quadrinhos japonesas passaram a ser comercializadas em países ocidentais. No Brasil, elas geralmente são encontradas em bibliotecas que possuem como foco as histórias em quadrinhos, as denominadas gibitecas.

Esta pesquisa foi idealizada com o propósito de auxiliar no tratamento de informações de histórias em quadrinhos japonesas, uma vez que não foram encontrados instrumentos especializados na área. Assim, ela tem como objetivo o desenvolvimento de um Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas que sirva, tanto para bibliotecários quanto para colecionadores, na indexação e recuperação de informações referentes às histórias em quadrinhos japonesas.

O estudo apresenta conceitos de mangás, gibitecas, Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) e tesouros. Expõe imagens para um melhor entendimento dos assuntos abordados nos subcapítulos histórias em quadrinhos, mangás e gibitecas e no capítulo apresentação e análise de dados.

No segundo capítulo, são apresentados o problema, a justificativa e os objetivos deste trabalho. No terceiro capítulo, é exposta a revisão de literatura recuperada por meio de livros, sites e artigos. Ele é composto por histórias em quadrinhos, mangás, gibitecas, SOCs e tesouros. No subcapítulo “Histórias em quadrinhos”, são analisados o conceito e a evolução dessas histórias. Em “Mangás”, são abordadas as suas definições, características que as diferem dos outros quadrinhos e seu contexto histórico.

No subcapítulo “Gibitecas”, é apresentado seu conceito e cinco das gibitecas existentes no Brasil: Gibiteca de Curitiba, a primeira criada no país; Gibiteca Henfil, a primeira inserida em um serviço de biblioteca pública; Gibiteca do Sesc Estação 504 Sul; Gibiteca-TT Catalão

(Espaço Cultural Renato Russo); e o Espaço de Pesquisa e Oficina Pagu (POP), presente na Biblioteca Central da Universidade de Brasília. No subcapítulo “Organização de histórias em quadrinhos em gibitecas”, é exposto como as gibitecas costumam organizar as histórias em quadrinhos em seus acervos.

Na sequência, são abordados os diferentes Sistemas de Organização do Conhecimento, sua definição, uso e categorias: classificação e categorização (sistemas de categorização, sistemas de classificação bibliográfica, listas de cabeçalhos de assunto e taxonomias), e os modelos de relacionamento (ontologias, redes semânticas e tesouro). O subcapítulo “Tesouros” foi construído com um maior enfoque, visto que é o sistema de organização do conhecimento que será elaborado neste trabalho. Ele está dividido em histórico, definição e características, relações semânticas e lógicas e metodologia de elaboração de tesouros.

No quarto capítulo, estão relacionados os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração desta pesquisa. No capítulo seguinte, é explicada a metodologia proposta para a elaboração do Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas com base nas metodologias tratadas no subcapítulo de tesouros, as fontes utilizadas para a sua produção e o software escolhido para isso. Ademais, também consta a análise dos dados obtidos na realização do tesouro. Enfim, no sexto capítulo, são apresentadas as conclusões diante de tudo o que foi explanado neste trabalho. Nos apêndices, são encontradas fichas de termos e os termos presentes no tesouro, apresentados de forma alfabética e sistemática.

2 CONSTRUINDO O OBJETO DE ESTUDO E O REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

As histórias em quadrinhos são uma fonte de entretenimento que encanta pessoas de diferentes gerações. Elas contribuem para o processo de aprendizagem das crianças e para a construção do senso crítico, na medida em que apresentam reflexões sobre aspectos culturais e sociais, dentre outros. Possuem nomes diversos, de acordo com a sua localização geográfica, como “*comic*”, “*bande dessinée*”, “*fumetti*”, “gibi”, “mangá”.

A palavra “mangá” se refere às histórias em quadrinhos japonesas e é o foco deste estudo. De acordo com Luyten (2012), com a chegada dos desenhos animados, os animês, em canais de TV e nas telas de cinema, os mangás passaram a ser mais conhecidos no ocidente. Com isso, aumentou a quantidade de títulos traduzidos para o inglês, francês e outras línguas ocidentais.

As gibitecas são um dos locais em que esse tipo de material pode ser encontrado. Segundo Vergueiro (2003), uma gibiteca é considerada como “um termo genérico para denominar qualquer biblioteca ou espaço institucionalizado que colocasse as histórias em quadrinhos como o centro de sua prática enquanto serviço de informação”.

A primeira gibiteca brasileira foi inaugurada na cidade de Curitiba, em 1982, e propõe a transmissão de conhecimento relacionado aos quadrinhos por meio de exposições, oficinas e dinâmicas. Em São Paulo, a Gibiteca Henfil foi a primeira gibiteca criada no âmbito de um serviço de biblioteca pública. É difícil mensurar, de forma precisa, quantas gibitecas existem atualmente no Brasil. Em Brasília, é possível encontrar pelo menos duas gibitecas: Gibiteca do Sesc 504 Estação Sul e Gibiteca do Espaço Cultural Renato Russo.

Conforme preleção de Boccato (2011), os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) são instrumentos que têm como função a organização de estruturas semânticas de conhecimento e apresentam categorias, como listas de cabeçalhos de assunto, sistemas de classificação, taxonomias, tesouros, dentre outras. São usados em sistemas de informação para indexar e recuperar informações consideradas relevantes aos usuários.

O tesouro é “uma linguagem especializada, normalizada, pós-coordenada, usada com fins documentários, onde os elementos lingüísticos (*sic*) que o compõem - termos, simples ou

compostos – encontram-se relacionados entre si sintática e semanticamente.” (CURRÁS, 1995, p. 88). Também pode ser considerado como uma “lista estruturada de termos associados, empregados por analistas de informação e indexadores, para descrever um documento com a desejada especificidade, a (*sic*) nível de entrada, e para permitir aos pesquisadores a recuperação de informação que procura (*sic*).” (CAVALCANTI, 1978 *apud* VANDERLAAN; FERREIRA, 2000).

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de estudo com enfoque no tratamento de informações relacionadas especificamente às histórias em quadrinhos japonesas. Isso porque não foram encontrados tesouros que sejam direcionados somente a esse tipo de quadrinhos. A falta de um vocabulário controlado dificulta um resultado satisfatório de pesquisa pelos usuários.

Este trabalho tem como intuito apresentar um tesouro que possa contribuir tanto com a indexação quanto com a qualidade da recuperação de informações que compreendam o campo das histórias em quadrinhos japonesas. Logo, esse instrumento poderá auxiliar no trabalho de bibliotecários, bem como no de colecionadores que desejem utilizá-lo para fins de tratamento temático, de modo que os seus mangás fiquem mais bem organizados em suas bibliotecas pessoais. Assim, pergunta-se: quais são os termos e suas respectivas relações que abrangem a área das histórias em quadrinhos japonesas?

2.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

2.2.1 Objetivo geral

Desenvolver um Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas que sirva para indexação e recuperação da informação em gibitecas, bibliotecas em geral e para colecionadores de mangás.

2.2.2 Objetivos específicos

- Analisar o campo de estudo por meio de sua história e características.
- Propor metodologia para a elaboração do Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas.
- Buscar termos, definições e relações semânticas que sejam pertinentes à área temática.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Foram consultados artigos, livros e sites para a elaboração da revisão de literatura. Os artigos e alguns dos livros consultados foram recuperados por meio do Portal do Livro Aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); da *The Scientific Electronic Library Online* (SciELO); do Google Acadêmico; do Repositório Digital Lume da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); do Portal de Periódicos da Universidade de Brasília (UnB); do Portal de Revistas da Universidade de São Paulo (USP); da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP; do Portal do Conhecimento da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB); e E-LIS Repository. Também foi utilizada a 3ª edição do livro *Mangá: o poder dos quadrinhos japoneses* de Sonia Luyten, publicada em 2012. As informações presentes no subcapítulo gibitecas foram coletadas dos sites Agência Brasília; Biblioteca Central da UnB; Correio Braziliense; Centro Cultural São Paulo; Fundação Cultural de Curitiba; Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa; Brasília Grátis; Sesc Distrito Federal e Ofaj. Enfim, foram consultados textos em português, inglês e espanhol.

Os termos usados na pesquisa foram “tesauro”, “histórias em quadrinhos”, “mangás”, “gibiteca”, “Sistemas de Organização do Conhecimento”, “garantia literária” e “garantia do usuário”.

As imagens foram recuperadas dos sites Wikimedia Commons; ResearchGate; The Metropolitan Museum of Art; The Portland Art Museum; The Art Institute of Chicago; The Ohio State University; Japan: PITT of University of Pittsburgh; Digital Collections of The New York Public Library; Tezuka In English; Fundação Cultural de Curitiba; Centro Cultural de São Paulo; Rota Mogiana; Flickr e Correio Braziliense. Os termos utilizados na busca foram “*the yellow kid*”, “*chojijiga*”, “*zenga painting*”, “*otsue*”, “*nanban*”, “*the great wave + hokusai*”, “*hokusai sketches*”, “*japan punch*”, “*tobae*”, “*tagosaku to mokube*”, “*tokyo puck*”, “*shochan no boken*”, “*shin takarajima + osamu tezuka*”, “gibiteca curitiba”, “gibiteca henfil”, “sesc estação 504 sul”, “espaço renato russo” e “espaço pop”. Alfim, as imagens foram retiradas de sites em português e inglês.

3.1 História em quadrinhos

As histórias em quadrinhos são textos em que a relação palavra-imagem – a verbo-visualidade – é explorada ao máximo. Além disso, são um meio de comunicação em massa e têm grande circulação popular no mundo inteiro. Quando a tecnologia digital ainda não fazia parte do cotidiano do ser humano, várias gerações cresceram lendo gibis (XAVIER, 2017, p. 2).

Para Will Eisner (1995), as histórias em quadrinhos são consideradas uma “arte sequencial”, isto é, “um veículo de expressão criativa, uma disciplina distinta, uma forma artística e literária que lida com a disposição de figuras ou imagens para narrar uma história ou dramatizar uma idéia (*sic*)” (EISNER, 1995 *apud* CARLOS, 2009, p. 4).

Conforme McCloud (2005), uma história em quadrinhos é um conjunto de “imagens pictóricas e outras justapostas em seqüência (*sic*) deliberada destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador” (MCCLOUD, 2005, p. 9 *apud* CARLOS, 2009, p. 4).

A linguagem das histórias em quadrinhos é criada por meio de dois elementos básicos, desenho e texto, “cuja combinação resulta em uma seqüência (*sic*) de quadros, conhecidos também por quadrinhos, que contam uma história, fictícia ou não” (CARLOS, 2009, p. 4).

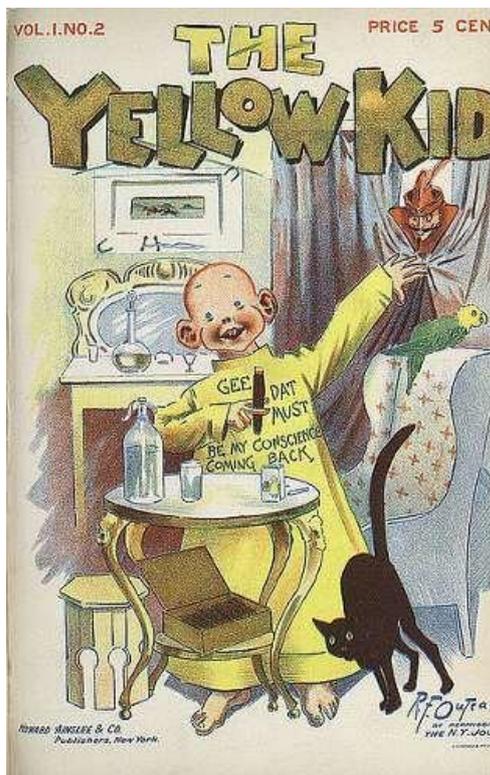
Segundo Moya (1977; 1993), pode-se perceber a presença dos quadrinhos

[...] a partir das pinturas da Gruta Pech-Merle e Lascaux (30000 a.C.), passando pelos papiros e murais egípcios (3000 a.C.), os vasos e porcelanas greco-romanas (500 a.C.), as Tapeçarias de Bayeux (1070), as representações do martírio na Idade Média, até as manifestações mais explícitas de histórias em quadrinhos na época moderna na Suíça em 1827. (MOYA 1977; 1993 *apud* BRAGA JUNIOR, 2005, p. 18)

As histórias em quadrinhos como são conhecidas atualmente surgiram no final do século XIX por intermédio das tiras cômicas publicadas nos jornais americanos. Nessa época, dois donos de jornais nos Estados Unidos, Joseph Pulitzer e William Randolph Hearst, disputavam entre si pelo êxito de conquistar um público maior. Para isso, eles criaram os suplementos dominicais com o objetivo de alcançarem uma massa semialfabetizada, bem como os imigrantes que tinham dificuldades com o idioma inglês. Dessa maneira, em 1895, em um destes suplementos, foi criado por Richard Outcault, o *The Yellow Kid*. (GOIDANICH, 1990, p. 11 *apud* MARINO, 2018, p. 36). O *The Yellow Kid* (O Garoto Amarelo) tornou-se a principal atração do jornal *New York World* e era apresentado em um grande painel (figura 1). Com o sucesso conquistado, Outcault passou “a produzir algum material semanal, no qual havia

pequenas histórias distribuídas em quatro ou mais imagens. Em alguns momentos, o garoto amarelo falava em balões. Estava, assim, “lançada a moda” (GOIDA, 2011, p. 9 *apud* XAVIER, 2017, p. 4).

Figura 1- Capa do “The Yellow Kid”



Fonte: Cavalcante, Novais e Ferreira, 2019.

De acordo com Feijó (1997), a série *The Yellow Kid* é considerada a primeira verdadeira história em quadrinhos. Isso decorre de sua evolução de “imagem única (lâmina) para a sequência de imagens, ter sido produzida de forma contínua com personagem fixo e já como produto de comunicação de massa, atingindo um vasto público, além de ter introduzido o balão de diálogo na arte sequencial” (FEIJÓ, 1997, p. 17 *apud* XAVIER, 2017, p. 4)

3.2 Mangás

3.2.1 Definições

O “mangá” é o nome dado às histórias em quadrinhos de origem japonesa, que são “caracterizadas por suas tiragens astronômicas e por um estilo peculiar de desenho e produção” (LUYTEN, 2012, p. 9 *apud* XAVIER, 2017, p. 10).

Segundo Leitão (2012, p. 40), [...] genericamente, pode-se dizer que “mangá” (palavra composta pelos ideogramas 「漫」 man - “involuntário”, “a despeito de si mesmo”; e 「画」 ga - “imagens”; e hoje, já mais utilizado nos silabários hiragana まんが, e katakana マンガ) corresponde àquilo que o ocidente considera por histórias em quadrinhos ou comics.

Para Braga Junior (2005, p. 85), algumas das características que diferenciam os mangás das histórias em quadrinhos nacionais são: estética do desenho; layout e perspectiva beligerante; narrativa invertida e leitura gráfica; estereótipos e temas; metalinguagem de tendência cômica; noção de tempo e ritmo narrativo.

Acerca da estética, o autor discorre que

[...] o desenho japonês segue um traço limpo, sem muitas ranhuras ou sombreados, de forma a contornar o desenho. As sombras e texturas não são atribuídas no desenho e sim na arte-finalização com o auxílio de retículas. Os personagens tendem a apresentar traço simples, cuja definição seja atribuída em poucas linhas. Há uma preocupação com as expressões faciais e corporais, assim como o cabelo, interferindo na própria constituição dos personagens. [...] Cenários são muitas vezes dispensados, os personagens são desenhados em fundos brancos ou acompanhados de linhas de ação. (BRAGA JUNIOR, 2005, p. 85-86)

Em relação ao layout e perspectiva beligerante, os quadrinhos japoneses não seguem a estética tradicional dos quadrinhos, uso de nove quadros por páginas e três por linha. Eles possuem um layout totalmente irregular e dinâmico. Diferente dos quadrinhos ocidentais, suas cenas são apresentadas verticalmente. Frequentemente são utilizados o domínio do primeiro plano, denominado *close*, imagens primárias e objetivas com detalhes de cada ação. (BRAGA JUNIOR, 2005, p. 86). Além disso, o autor considera que:

[...] enquanto no ocidente os quadrinhos tendem a acompanhar a linha do horizonte e perspectivas tradicionais como de frente, de costas e de lado, os mangás partem de ângulos difusos e beligerantes e em diversos pontos focais distintos, e o que eles chamam de perspectiva intuitiva, onde não há pontos de fuga definidos e assim se constroem os mais variados ângulos. (BRAGA JUNIOR, 2005, p. 87)

No aspecto de narrativa invertida e leitura gráfica, destaca-se a leitura dos quadros nos mangás, porquanto esta é da direita para a esquerda. Também há uma certa preferência em histórias mais visuais, evitando-se o uso de textos ou narrativas descritivas. Isso contribuiu para o uso constante de representações sonoras, as onomatopéias. De acordo com o autor, “a simbiose entre os desenhos e as onomatopéias (*sic*) é tão intensa, que mesmo sem saber japonês, pode-se compreender uma história sem tradução, já que as histórias são construídas em função da imagem e não da narração textual” (BRAGA JUNIOR, 2005, p. 87-88).

A respeito de estereótipo e temas, os mangás possuem temáticas bem variadas, pensadas em agradar um público baseado em idade, sexo e classe social. Ademais, os personagens têm “seus defeitos atenuados e independente de seu modo de agir, ou do tipo de história, podem rir, chorar e extenuar os mais diversos sentimentos.”. Fora que, “poucas são as histórias que se mantêm (*sic*) inalteradas ao longo das publicações”. (BRAGA JUNIOR, 2005, p. 88-89).

Segundo Braga Junior (2005, p. 89), “um dos componentes mais específicos dos mangás são os recursos metalinguísticos, i.é, manipulações de elementos cuja representação simbólica intensificam um determinado sentimento ou emoção.” As metalinguagens japonesas inspiraram-se nas metalinguagens americanas da Disney, usadas por meio de expressões e sentimentos com vistas a ampliar situações em que estão envolvidos os personagens de forma cômica. Alguns dos recursos usados são “as gotas de lágrima, e de secreção nasal, ampliadas, muitas vezes maiores que os rostos dos personagens” e as miniaturas de personagens (BRAGA JUNIOR, 2005, p. 90).

Por fim, acerca da noção de tempo e ritmo narrativo, os mangás têm como características o uso de linhas sinópticas de velocidade, cenas congeladas e disfunção de tempo. Para o autor, a percepção de como o tempo decorre talvez seja a característica mais distinta dos quadrinhos japoneses para os quadrinhos nacionais, “[...] no qual predomina um tempo rápido, linear, mas que ao mesmo tempo, na construção das cenas em quadrinhos, é intervalar, impondo ao leitor o desenvolvimento das cenas sucumbidas neste intervalo”. (BRAGA JUNIOR, 2005, p. 91).

3.2.2 Histórico

Segundo Luyten (2003), “[...] nos séculos XI e XII já se produziam desenhos pintados sobre grandes rolos de papel de arroz contando uma história. Os mais famosos são chamados *Chojugiga* - desenhos humorísticos de pássaros e animais – de origem sacra, elaborados pelo monge Kakuyu Toba”, apresentado na figura 2.

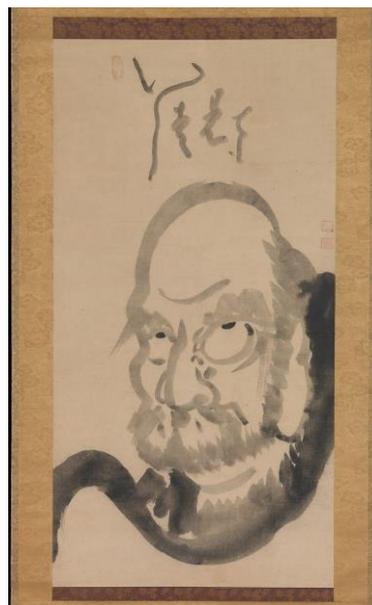
Figura 2 - Chojugiga



Fonte: Wikimedia Commons.

O período Edo (1603-1867) foi uma época em que o Japão ficou isolado do resto do mundo por conta da política antiestrangeiros, praticada pelo *shogun* (general do império japonês) Tokugawa Hidetada. (SANTOS, 2011). Nesse período surgiram diversos recursos gráficos como *zenga* (“figuras zen” – apresentado na figura 3), *otsu-ê* (“desenhos de Otsu”, cidade próxima a Quioto – mostrado na figura 4), *nanban* (“bárbaros do sul” – indicado pela figura 5) e *ukiyo-ê* (“ilustrações do mundo flutuante” – retratado pela figura 6). Os *Zenga* são imagens usadas na meditação; os *otsu-ê* são amuletos budistas que apresentavam caricaturas coloridas; os *nanban* são biombos que mostravam, de forma cômica, a chegada dos primeiros europeus ao país; e, por último, os *ukiyo-ê* são xilogravuras que tratavam de temáticas variadas como retratos, cenas de teatro e relatos de viagens (UETA; GUSHIKEN, 2011).

Figura 3 - Zenga “Portrait of Bodhidharma”



Fonte: The Metropolitan Museum of Art.

Figura 4 - Otsu-ê “Falcon on a Pine Tree”



Fonte: The Metropolitan Museum of Art.

Figura 5 - Nanban



Fonte: The Portland Art Museum.

Figura 6 - Ukiyo-ê “The Great Wave”



Fonte: The Art Institute of Chicago.

O termo mangá se originou do trabalho do artista Katsushika Hokusai, considerado um grande gravurista da modalidade *ukiyo-ê*, que, entre 1814 e 1849, criou um conjunto de obras em 15 volumes sob o nome *Hokusai Manga* (LUYTEN, 2003). Ainda segundo Luyten (2003), “estes desenhos de forma caricatural – exagerando a forma dos seres humanos – tinham como tema a vida urbana, as classes sociais, a natureza fantástica e a personificação dos animais” (retratado na figura 7).

Figura 7 - Trecho do Hokusai Manga

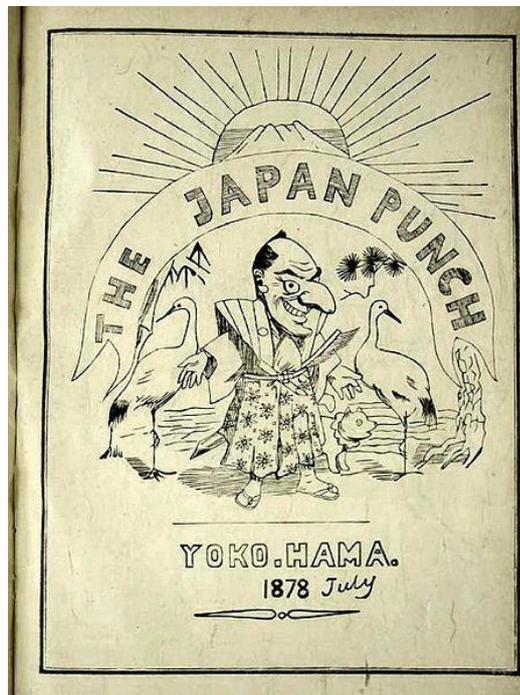


Fonte: The Metropolitan Museum of Art.

O fim do período Edo foi marcado pela chegada do almirante Matthew Perry ao Japão, em 1853, para negociar a abertura dos portos japoneses. Destarte, viabilizou-se a chegada de novas técnicas para ilustrações, por conta do grande volume de material gráfico estrangeiro que começou a ingressar no país. É considerado o início da Era Meiji (BRAGA; LUCAS, 2012). De acordo com Santos (2011, p. 2), “essa abertura teve grande influência no desenvolvimento do desenho humorístico japonês, principalmente pelo trabalho do inglês Charles Wirgman e do francês Georges Bigot [...]”.

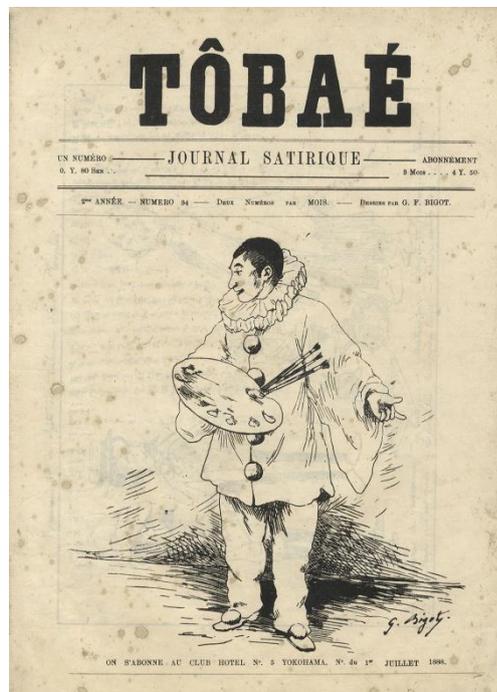
Em 1862, Charles Wirgman apresentou a *charge* política e uso de balões em seu periódico humorístico *The Japan Punch* (figura 8) (LUYTEN, 2001, p. 102 *apud* UETA; GUSHIKEN, 2011). Em 1887, George Bigot publicou o semanário *Tôbaé* (figura 9), publicação que tinha os estrangeiros residentes do país como público-alvo, mas que acabou influenciando os artistas locais por conta da disposição dos balões em sequência, algo que apresentava um padrão narrativo (UETA; GUSHIKEN, 2011).

Figura 8 - The Japan Punch



Fonte: Wikimedia Commons.

Figura 9 - Tôbaé



Fonte: Yuka Itoh, The Ohio State University, 2018.

Segundo Luyten (2003), o periódico *The Japan Punch* teve um sucesso enorme a ponto de inspirar a criação da primeira revista japonesa de humor, a *Marumaru shimbun*, em 1877, a

qual foi editada por 30 anos. Dessa maneira, “os japoneses trocaram o pincel pela pena e os quadrinhos tomaram rumos diferentes no Japão”. Inicialmente, eles tinham foco na tradução das histórias norte-americanas que surgiram no começo do século XX na imprensa; porém, ao perceberem que os temas e o tipo de humor usados não combinavam com a realidade japonesa, decidiram aderir a uma produção local.

Nesse mesmo período, o artista Rakuten Kitazawa “[...] criou os primeiros quadrinhos seriados com personagens regulares e esforçou-se pela adoção do termo mangá para designar as histórias em quadrinhos.” (LUYTEN, 2012, p. 88-89). A sua primeira série é intitulada *Tagosaku to Mokube no Tokyo Kenbutsu* (“A Viagem a Tóquio de Tagosaku e Mokube” – apresentado na figura 10) e, em 1905, ele lançou a sua própria revista, a *Tokyo Puck* (figura 11) (UETA; GUSHIKEN, 2011). As histórias em quadrinhos dessa época eram feitas para um público adulto.

Figura 10 - Trecho de *Tagosaku to Mokube no Tokyo Kenbutsu*



Fonte: Akiko Hashimoto, Japan: PITT, University of Pittsburgh.

Figura 11 - Revista Tokyo Puck



Fonte: Wikimedia Commons.

Em 1923, surgiu a primeira história direcionada ao público infantil, a *Sho-chan no Boken* (figura 12), escrita por Shosei Oda e ilustrada por Katsuichi Kabashima. No ano seguinte, revelou-se o primeiro especialista em quadrinhos infantis, Shigeo Miyao. As suas obras tornaram-se grandes sucessos, como, por exemplo, *Manga Taro* e *Dango Kushisuke Man'yuki*. (UETA; GUSHIKEN, 2011).

Figura 12 - Página de Sho-chan no Boken



Fonte: Digital Collections, The New York Public Library.

Em virtude da queda da Bolsa de Nova York (1929), o Japão passou por um período de crise econômica que afetou a indústria do mangá. Nessa época, o povo japonês passava por dificuldades enquanto “os ultranacionalistas e os militaristas se moviam para controlar o governo” (LUYTEN, 2012, p. 95-96). Ainda de acordo com Luyten (2012, p. 96), “os autores de mangá procuravam criar personagens com características bastante cômicas e otimistas para transmitir um pouco de talento”. Nesse mesmo período, “os quadrinhos para adultos e crianças já estão nitidamente separados”. (LUYTEN, 2012, p. 99).

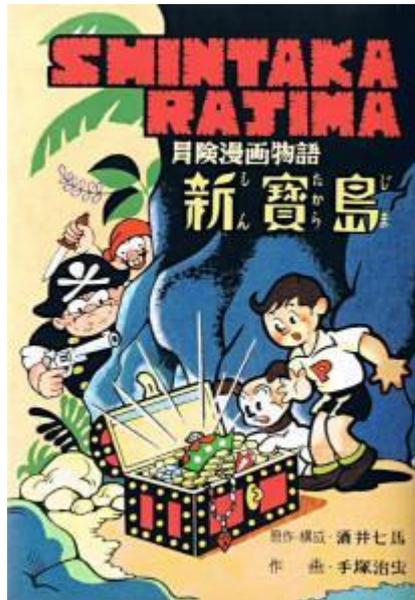
Segundo Ueta e Gushiken (2011), durante a Segunda Guerra Mundial, a produção de mangás diminuiu consideravelmente em razão da falta de papel e tinta, bem como pela forte censura existente na época. Com a derrota do país e a sua reconstrução, adveio a demanda de entretenimentos de baixo custo, como *kamishibai*, teatros de papel apresentados em espaços públicos, e o *kashihon-ya*, locais com livros de aluguel.

Ademais, surgiram os *akai hon* (livrinhos vermelhos), criados com o objetivo de tornar os livros mais acessíveis diante do baixo poder aquisitivo do povo. Eles eram impressos em papel grosseiro e possuíam capas vermelhas. Nesse período, “os desenhistas eram mal remunerados, entretanto, a política da época da ocupação permitia certa liberdade aos artistas como nunca haviam tido antes, desde que não atacassem os americanos” (LUYTEN, 2012, p. 106).

De acordo com Carlos (2009), o primeiro mangá moderno foi o *Shin Takarajima* (figura 13), criado em 1946 por Osamu Tezuka, conhecido como “deus do mangá”. Tezuka foi “o primeiro a explorar diversos ângulos e perspectivas nos quadros sequenciais das histórias, dando mais profundidade e dinamicidade à narrativa, semelhantes aos efeitos cinematográficos.” (BRAGA; LUCAS, 2012, p. 6). Além disso, conforme Gravett (2006):

Ele foi o principal agente da transformação do mangá, graças à abrangência de gêneros e temas que abordou, à nuances de suas caracterizações, aos seus planos ricos em movimento e, acima de tudo, sua ênfase na necessidade de uma história envolvente, sem medo de confrontar as questões humanas mais básicas: identidade, perda, morte e injustiça (GRAVETT, 2006, p. 28 *apud* SANTOS, 2011, p. 4)

Figura 13 - Capa de Shin Takarajima



Fonte: Tezuka In English.

O trabalho de Tezuka “estabeleceu um recorde de 150 mil páginas de mangás, divididas entre 600 títulos e 60 trabalhos de animação”. (FARIA, 2007 *apud* SANTOS, 2011). Ele contribuiu para a globalização do mangá, com os animes, que começaram a ser transmitidos mundialmente na década de 1970 como intermediários para esse acontecimento. (UETA; GUSHIKEN, 2011).

3.3 Gibitecas

As gibitecas são locais em que é possível encontrar diversos tipos de histórias em quadrinhos, como os mangás. Ademais, elas são de suma importância para a disseminação e preservação desse tipo de material e promovem acesso à cultura por meio de eventos, como palestras, workshops, exposições etc. Também servem como área de encontro de fãs de quadrinhos para compartilharem experiências, de iniciação de crianças no mundo da leitura, dentre outros. De acordo com Vergueiro, as gibitecas são:

[...] Bibliotecas públicas especialmente dedicadas à coleta, armazenamento e disseminação de histórias em quadrinhos são instituições genuinamente brasileiras, existindo desde o início da década de 1980, quando uma instituição pública na capital do Estado do Paraná decidiu fundar a primeira unidade desse tipo, que batizou com o nome de *gibiteca*, um neologismo que mescla a

forma como as revistas de histórias em quadrinhos são tradicional e carinhosamente referidas no país – gibis -, com as unidades de informação - bibliotecas. Com o surgimento da *Gibiteca de Curitiba*, cunhava-se o termo genérico para denominar qualquer biblioteca que colocasse as histórias em quadrinhos como o centro de sua prática de serviço de informação e que seria então utilizado em todo o país. (VERGUEIRO, 2005, p. 4)

As gibitecas apresentadas a seguir possuem, juntas, aproximadamente mais de 42 mil títulos e mais de 120 mil exemplares de diversos tipos de histórias em quadrinhos, dentre eles, os mangás.

3.3.1 Gibiteca de Curitiba

A primeira gibiteca criada no país foi a Gibiteca de Curitiba em 1982. Inicialmente, ela se situava em uma das salas da Galeria Schaffer. Em 1988, ela foi transferida para o Centro Cultural Solar do Barão, onde se localiza até hoje. A gibiteca (figura 14) conta com um acervo de mais de 32 mil títulos e, em seu espaço, são promovidos eventos, como palestras, workshops, exposições e cursos.

Figura 14 - Fachada da Gibiteca de Curitiba



Fonte: Cido Marques, Fundação Cultural de Curitiba.

3.3.2 Gibiteca Henfil

A Gibiteca Henfil (figura 15) foi criada em 1991 por meio de um projeto especial da Secretaria Municipal de Cultura do município de São Paulo. Inicialmente, ela se encontrava na Biblioteca Infanto-Juvenil Viriato Corrêa. Em 1999, foi transferida para o Centro Cultural São Paulo. Seu acervo é composto por álbuns, revistas, livros de Histórias em Quadrinhos (HQs), *Role Playing Game* (RPG), fanzines e recortes de periódicos. Ela possui mais de 10 mil títulos e mais de 100 mil exemplares e, em seu espaço, também são promovidos debates, palestras e exposições.

Figura 15 - Gibiteca Henfil



Fonte: Gibiteca Henfil, Centro Cultural de São Paulo.

3.3.3 Sesc Estação 504 Sul

O Sesc Estação 504 Sul (figura 16), inaugurado em 1971, é considerado um ponto de referência na área comercial de Brasília. Em sua biblioteca, há uma gibiteca que possui um acervo composto por mais de 3 mil quadrinhos. Ela promove encontros de RPG, além de eventos que contam com oficinas, feiras e workshops.

Figura 16 - Fachada do Sesc Estação 504 Sul



Fonte: Alberto Nasiasene, Rota Mogiana, 2011.

3.3.4 Espaço Cultural Renato Russo

O Espaço Cultural Renato Russo (figura 17), localizado no Comércio Residencial Sul 508, Asa Sul, em Brasília, foi inaugurado em 1993. Ele é constituído por salas; galerias; teatros; galpão; ateliê; praça central; mezanino; e pela Biblioteca de Artes Ethel Dornas, composta por uma musiteca e pela Gibiteca-TT Catalão, cujo acervo possui aproximadamente 20 mil exemplares.

Figura 17 - Fachada do Espaço Cultural Renato Russo



Fonte: Tony Oliveira/Agência Brasília, Flickr, 2020.

3.3.5 Espaço POP

O Espaço de Pesquisa e Oficina Pagu (POP) se encontra em uma sala (215 AT 09/54) da Biblioteca Central da Universidade de Brasília. A ideia inicial foi estabelecida em 2016 por conta de uma doação de várias revistas e *graphic novels* que fariam parte do acervo. A princípio, a coleção de quadrinhos seria parte da Divisão de Coleções Especiais. Porém, foi autorizada a criação de um local que servisse para o armazenamento desse tipo de material em 2017. O Espaço POP (figura 18) promove reuniões do clube de leitura, encontros de jogadores de RPG, oficinas e outros. Além disso, ele possui uma área com TV, possibilitando o acesso a séries, filmes e afins.

Figura 18 - Espaço POP



Fonte: Correio Braziliense, 2019.

3.4 Organização de histórias em quadrinhos em gibitecas

Severo (2011) contactou 24 (vinte e quatro) gibitecas brasileiras a fim de realizar uma pesquisa cujo objeto era identificar a forma de indexação das histórias em quadrinhos nos referidos locais. Porém, ela obteve resposta de apenas nove instituições: cinco da Região Sudeste; duas da Centro-Oeste; uma da Nordeste; e uma da Sul. Durante a pesquisa nessas nove gibitecas, a autora constatou que a forma de recuperação utilizada é por título, editora e gênero

das histórias em quadrinhos, bem como que elas não são procuradas por assunto. Resultado semelhante foi encontrado por Ramos e Miranda (2013) no estudo realizado na Gibiteca Estadual Jorge Braga, em Goiânia, Goiás. Isso porque, na ocasião, foi observado que o acervo era organizado conforme o gênero, ordem alfabética de título da revista, ordem cronológica de data de publicação e por número do fascículo.

Pode-se inferir que a organização da coleção de histórias em quadrinhos recebe tratamento semelhante ao destinado aos periódicos em geral, uma vez que se encontram no mesmo suporte. Por outro lado, não são classificados nem indexados pelo assunto abordado. Neste caso, o tratamento é semelhante ao destinado às obras de ficção, ou seja, a forma literária tem primazia.

No estudo realizado por Severo (2011), a respeito de indexação de histórias em quadrinhos nas gibitecas brasileiras, foi detectado que os mangás são um tipo de quadrinhos mais comuns, semelhantes às revistas em quadrinhos. Os quantitativos variam entre 5.000 e 10.000 exemplares, encontrados em bibliotecas públicas que apresentam quantitativos maiores do que outros tipos de instituições. Nas bibliotecas públicas, esses materiais não são catalogados; recebem carimbos de propriedade; são recuperados por título, editora e gênero das histórias, por meio de catálogo simplificado ou por planilhas e pode ser manual, impresso ou on-line (apenas uma biblioteca possuía software para gestão bibliográfica).

Para além disso, dentre as bibliotecas que realizam catalogação, duas adotam AACR2 e três, MARC, os quais são utilizados concomitantemente. A organização nas estantes é por título, mais de 40%, ou classificados em quadrinhos, por meio da utilização da Classificação Decimal de Dewey (CDD). Quanto à indexação, foi observado que nenhuma instituição utiliza tesauro, quatro gibitecas não utilizam nenhum tipo de linguagem documentária, duas utilizam listas de termos elaborados pela própria instituição e três utilizam listas de cabeçalhos de assunto.

3.5 Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs)

Segundo Boccato (2011), os repositórios, bancos de dados, catálogos coletivos informatizados, dentre outros, necessitam de Sistemas de Organização do Conhecimento que viabilizem a representação temática dos recursos informacionais impressos e digitais, armazenados em acervos físicos ou virtuais.

Para Dahlberg (2006), a Organização do Conhecimento é:

[...] a ciência que ordena a estruturação e sistematização dos conceitos, de acordo com suas características, que podem ser definidas como elementos de herança do objeto, e a aplicação dos conceitos e classes dos conceitos ordenados pela indicação de valores, dos referentes conteúdos dos objetos ou assuntos. (DAHLBERG, 2006 *apud* CARLAN; MEDEIROS, 2011, p. 55)

Desse modo, por meio dessa ciência, foram criados instrumentos conhecidos como Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs). Eles são os responsáveis pela tradução dos conteúdos dos documentos, de modo que fiquem organizados em um esquema sistemático, facilitando a sua recuperação. (CARLAN; MEDEIROS, 2011, p. 55)

Segundo Vickery (2008) e Zeng (2008), os SOCs “abrangem todos os tipos de esquemas dedicados à representação do conhecimento para fins de organização de informações, eles são baseados em uma estrutura de termos que apresentam relações semânticas entre eles.” (VICKERY, 2008; ZENG, 2008 *apud* GUEDES; MOURA, 2016).

Para Carlan e Medeiros (2011), os SOCs podem ser considerados uma denominação atual para as linguagens documentárias que possuem elementos presentes nas inovações tecnológicas da era digital e, para o seu desenvolvimento, a definição da infraestrutura que lhe dá suporte requer “[...] uma análise das necessidades dos usuários dos sistemas; a identificação do tipo de SOC apropriado e o desenvolvimento do *hardware* e do *software* adequado à arquitetura de rede, sua integração e manutenção.” (CARLAN; MEDEIROS, 2011, p. 55).

Conforme Guinchat e Menou (1994), a linguagem documental é “uma linguagem convencional utilizada por uma unidade de informação para descrever o conteúdo dos documentos, com o objetivo de armazená-los e recuperar as informações que eles contêm.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 133).

Os Sistemas de Organização do Conhecimento, segundo Zeng (2008), “devem ser delineados a partir de um plano multidimensional, transpondo fronteiras culturais e geográficas de acesso e representação, sem desconsiderar suas funções principais que incluem a eliminação da ambiguidade, o controle de sinônimos e o estabelecimento de relacionamentos semânticos.” (ZENG, 2008 *apud* BOCCATO, 2011, p. 167).

Os SOCs possuem características diferentes para contextos específicos de aplicação, em que duas categorias se destacam (HODGE, 2000; *NETWORKED KNOWLEDGE ORGANIZATION SYSTEMS/SERVICES*, 2010 *apud* BOCCATO, 2011, p. 167-168):

Classificação e Categorização

- Sistemas de categorização: qualquer sistema organizado;
- Sistemas de classificação bibliográficos: relações hierárquicas e facetadas de notações numéricas ou alfabéticas para representar temas gerais;
- Listas de cabeçalhos de assunto: sistema composto por um conjunto de termos que representam os assuntos dos itens de uma coleção de acordo com as regras estabelecidas de combinação de termos na constituição de cabeçalhos compostos;
- Taxonomias: itens organizados em grupos ou categorias com base em características específicas.

Modelos de Relacionamento

- Ontologias: modelos conceituais usados na representação de relacionamentos complexos entre objetos, inclusive as regras e axiomas que não se encontram nas redes semânticas;
- Redes semânticas: conjunto de termos que representam conceitos, modelados como os nós de uma rede de tipos de relação variável;
- Tesouro: conjunto de termos que representam conceitos e as relações hierárquicas, de equivalência e de associação entre eles;

3.6 Tesouros

3.6.1 Histórico

O desenvolvimento dos tesouros iniciou-se ainda em 1949, quando Calvin N. Moores criou um sistema chamado Zator. Esse sistema permitia que as palavras-chave fossem termos compostos ou simples. Desse modo, era possível a sua combinação na fase de construção do sistema classificatório. (CURRÁS, 1995, p. 92).

A palavra *thesaurus* foi usada pela primeira vez na década de 1950, separadamente, por Howerton e Helen Brown. Na mesma época, em 1951, surgiu o Sistema Uniterm, criado e desenvolvido por Mortimer Taube. Ele foi o primeiro a denominar as palavras que determinavam o conteúdo dos documentos como palavras-chave. Essas palavras-chave foram

divididas em categorias. Algumas delas são consideradas como principais (descritores) e as outras como seus sinônimos. (CURRÁS, 1995, p. 91).

Em 1960, o Centro de Informação do Ministério da Defesa dos Estados Unidos, antes chamado de Armed Services Technical Information Agency (ASTIA), elaborou o seu primeiro tesouro. No ano seguinte, o American Institute of Chemical Engineers (AICHE) lançou o *Chemical Engineering Thesaurus*. Em 1964, o Engineers Joint Council (EJC) publicou o *Thesaurus of Engineering Terms*, o qual baseou-se no do AICHE. Esse tesouro tinha como objetivo cobrir a área de engenharia de forma completa. (LANCASTER, 1986, p. 31-32).

No ano subsequente, foi estabelecido um acordo entre o EJC e o Department of Defense (DoD) dos Estados Unidos com a intenção de reunir ambos os tesouros. Assim, foi criado o projeto Lex, que tinha como intuito estabelecer princípios comuns de construção e uso, além de elaborar um único instrumento para ambas as instituições. Dessa maneira, foi elaborado um manual de construção de tesouros e, em 1967, foi lançado o *Thesaurus of Engineering and Scientific Terms* (TEST) (LANCASTER, 1986, p. 32).

De acordo com Currás (1995, p. 93), esse tesouro serviu de base para a construção da *British Standard 5723* pelo Reino Unido. Outrossim, a ISO utilizou esse documento como modelo para a primeira edição da norma ISO 2788 (1974).

Conforme Lancaster (1986), esse manual foi endossado e publicado pelo Committee on Science and Technical Information (COSATI), órgão oficial do Federal Council for Science and Technology dos Estados Unidos. Ele foi indicado como fonte para a elaboração de tesouros, servindo de base para as diretrizes e normas produzidas pela American National Standards Institute (ANSI) (1981) e pela UNESCO (1973). Por meio das diretrizes da UNESCO, foram criadas as normas nacionais e internacionais (LANCASTER, 1986, p. 32). Em 1985, foi lançada a norma ISO 5964, que, posteriormente, serviu como guia para a elaboração e desenvolvimento de tesouros multilíngues. Sua elaboração foi baseada na ISO 2788 (CLARKE; ZENG, 2012, p. 22).

Para Currás (1995, p. 93), a evolução da área de informática e o surgimento de computadores mais manuseáveis e econômicos foram importantes para a automatização das ciências da documentação. Em virtude disso, houve um crescimento perceptível dos temas relacionados a tesouro em todo o mundo.

Em 2011 e 2012, foi criada a ISO 25964, partes 1 e 2, a qual substituiu a ISO 2788 e a ISO 5964. Ela é usada tanto em tesouros monolíngues quanto multilíngues. Conforme o texto de Clarke e Zeng (2012, p. 25), essa norma é de fácil implementação por computadores; possui

uma consistência aplicada na construção de tesouros e mapeamento; boa interoperabilidade; performance aprimorada em todos os estágios, desde o design do tesouro ao seu desenvolvimento, gestão e intercâmbio; e apresenta notas explicativas de forma clara.

3.6.2 Definição e características

Conforme apresentado no texto de Van der Laan e Ferreira (2000), “[...] A palavra *Tesouro* tem sua origem etimológica no latim *thesaurus*, que se originou do grego *thesaurós*; tinha significado de tesouro ou armazém/repositório de palavras.”

Para Gomes (1990), o tesouro pode ser considerado como uma “linguagem documentária dinâmica que contém termos relacionados semântica e logicamente, cobrindo de modo compreensivo um domínio do conhecimento” (GOMES, 1990, p.16 *apud* VAN DER LAAN; FERREIRA, 2000).

De acordo com Currás (1995, p. 88), para que seja considerado tesouro, este deve seguir certas condições, como ter uma linguagem especializada; estar normalizado em um processo pós-controlado; permitir a inclusão ou subtração de termos; possuir relações hierárquicas de forma associativa ou de equivalência entre seus termos.

Segundo Motta (1987, p. 25), o tesouro é um “sistema de vocabulário baseado em conceitos, incluindo termos preferidos (descritores), termos não preferidos (não descritores) e suas inter-relações, que se aplica a um determinado ramo do conhecimento e que se destina a controlar a terminologia utilizada para a indexação/recuperação de documentos.” (MOTTA, 1987, p. 25 *apud* VAN DER LAAN, 2002, p. 22).

Na ISO 2788 (1986, p. 2), o termo tesouro é definido como “o vocabulário de uma linguagem de indexação controlada, formalmente organizada de maneira que as relações *a priori* entre conceitos (por exemplo, como “genérico” e “específico”) tornem-se claras.”

Conforme se extrai da IFLA (2009, p. 22), tesouro é um inventário ordenado alfabeticamente e/ou sistematicamente de termos entre os quais são estabelecidas relações paradigmáticas, por exemplo, uma relação hierárquica. Sinonímia, homonímia e polissemia são controladas tanto quanto possível.

Para as diretrizes do IBICT (1984, p. 5), um tesouro é considerado como “vocabulário controlado e dinâmico abrangendo área específica de conhecimento”. Além disso, “sua estrutura patenteia as relações vigentes entre os termos ou descritores – sinonímicas, hierárquicas e outras – que, no conjunto, constitui (sic) a linguagem da indexação.”

O tesouro “[...] se trata de uma relação de termos de um domínio, relacionados entre si, com objetivo de indexação/recuperação em um sistema de recuperação de informação.” (CAMPOS; GOMES, 2006, p. 349).

3.6.3 Relações semânticas e lógicas

Para Dahlberg (1978, p. 104-105), as relações entre os conceitos existentes são:

- Relações lógicas (baseadas na apresentação de características comuns):
 - Identidade: as características são as mesmas;
 - Implicação: o conceito A está contido no conceito B;
 - Intersecção: os dois conceitos coincidem em algum elemento;
 - Disjunção: os conceitos se excluem mutuamente. Nenhuma característica em comum;
 - Negação: o conceito A inclui uma característica cuja negação se encontra em B;

- Relações semânticas:
 - Relações hierárquicas: quando dois conceitos são diferentes, mas possuem características idênticas e um deles tem uma característica a mais, cria-se uma relação de “gênero/espécie”;
 - Relações partitivas: existentes entre “um todo e suas partes” ou “entre um produto e os elementos que o constituem”;
 - Relação de oposição: podem ser de contradição (presente/ausente) ou contrariedade (branco/preto);
 - Relações funcionais: são aplicadas em conceitos que expressam processos. É possível saber o caráter semântico dessas relações por meio das “valências semânticas dos verbos”, observando-se os verbos e seus respectivos complementos (produção - produto – produtor – comprador);

Na elaboração de um tesouro, são adotadas notações para designar as relações entre os termos conforme acordos internacionais. Essas notações são organizadas em sequência e

sempre antes do termo a qual se referem. De acordo com a norma ISO 2788 (1986, p. 3), as notações usadas em um tesauro são:

- NE Nota explicativa; uma nota anexa a um termo para indicar seu significado dentro de uma linguagem de indexação
- USE O termo que acompanha o símbolo é o termo preferencial quando existe uma escolha entre sinônimos e quase sinônimos
- UP Usado para; o termo que acompanha o símbolo é um sinônimo ou quase sinônimo na preferencial
- TS Termo superior; o termo que acompanha o símbolo é o nome da classe mais abrangente a qual o conceito específico pertence; às vezes usada na seção alfabética de um tesauro
- TG Termo genérico; o termo que acompanha o símbolo representa o conceito que tem um significado mais abrangente
- TG Termo genérico (genérico)
- TGP Termo genérico (partitivo)
- TE Termo específico; o termo que acompanha o símbolo refere-se a um conceito com um significado mais específico
- TEG Termo específico (genérico)
- TEP Termo específico (partitivo)
- TR Termo relacionado; o termo que acompanha o símbolo está associado, mas não é um sinônimo, um quase sinônimo, um termo genérico ou um termo específico

Existem várias interpretações e aplicações à norma, as quais são apresentadas por diferentes autores, como por exemplo, Currás (1995, p. 108):

- NA Nota de Aplicação ou nota de alcance ou nota de escopo ou nota de indexação. Há diferentes tipos de notas que podem ser utilizadas.
- USE Indica o descritor – termo preferido - que se escolhe entre vários termos sinônimos ou quase sinônimos, ou seja, que possuem uma relação de equivalência, podendo ser também a relação entre siglas e o nome por extenso.
- UP Indica o termo equivalente - não-preferido ou termo proibido
- TGM Termo Genérico Maior ou CAT - categoria. Aplica-se aos termos que identificam o nome da classe mais ampla a qual pertence o conceito específico; emprega-se, algumas vezes, na seção alfabética dos tesouros e na listagem sistemática.
- TG Termo genérico.
- TG Termo genérico (genérico).
- TGP Termo genérico (partitivo).
- TE Termo específico.
- TE Termo específico (genérico).
- TEP Termo específico (partitivo).
- TR Termo relacionado.

3.6.4 Metodologias de elaboração de tesouros

Para este trabalho, devido à pandemia atual, não foi possível a utilização da ISO 25964/2011, norma internacional que orienta a elaboração de tesouros, uma vez que o acesso à Biblioteca Central da UnB foi vedado e a referida norma não está disponível na Internet. Desse modo, a norma ISO 2788 serviu de auxílio para a construção deste tesouro. Saliente-se que

existem várias normas nacionais criadas com amparo na norma internacional, como exemplos: ANSI/NISO Z39.19 (norma americana) e BS5723 (norma inglesa). Todavia, diversos autores produziram manuais que auxiliam na elaboração de tesouros e alguns deles foram usados nesta revisão de literatura.

Conforme aponta Van der Laan e Ferreira (2000), para elaborar um tesouro deve-se usar fontes diversas, como documentos da literatura especializada, complementados por outros tesouros da área, dicionários e esquemas de classificação, com o objetivo de um maior controle do vocabulário, de modo que cada conceito seja representado por um único termo.

De acordo com McCulloch (2005), antes da criação de um tesouro, é fundamental analisar sua real necessidade. Após essa verificação, a autora apresenta várias etapas para uma boa elaboração de tesouros, quais sejam: seleção de termos, estrutura e notação, padrões, consulta, software, *web display*, avaliação e manutenção/atualização.

- Seleção de termos: coletar os termos por meio de textos acadêmicos, conferências, sites organizacionais; definir os termos relevantes; estabelecer as relações entre os termos; identificar aqueles que possuem definições semelhantes, escolhendo o menos apropriado e utilizado no campo de estudo para ser incorporado como um termo não-preferido; distinguir os termos homógrafos (mesma grafia, significados diferentes).
- Estrutura e notação: a estrutura deve apresentar um nível de especificidade equilibrado; averiguar a necessidade do uso de alguma forma de notação (numérica ou alfabética); ambos devem ser flexíveis para uma fácil manutenção/atualização.
- Padrões: utilizar padrões reconhecidos; são responsáveis pelo controle, por exemplo: formas gramaticais, abreviações e uso do plural e singular; dão credibilidade ao tesouro.
- Consulta: estabelecer um grupo de especialistas para dar conselhos relacionados à seleção de termos e problemas estruturais e feedbacks; ter especialistas da área estudada e na elaboração de tesouros no grupo é algo considerado como ideal.
- Software: garantir que o software utilizado seja acessível e amigável para os catalogadores e os usuários finais; o criador do tesouro deverá oferecer, de forma contínua, treinamentos aos indexadores e usuários finais; fazer anotações sobre aspectos de uso, navegação e atualizações durante a fase de desenvolvimento do

tesauro; anotações podem servir para a criação de um manual de treinamento caso seja necessário.

- *Web Display*: decidir como o tesauro será apresentado para garantir melhor eficácia; verificar se os usuários desejam pesquisar ou navegar por termos ou ambos, se querem ver o tesauro inteiro e todas as hierarquias de forma simultânea ou dar zoom em áreas específicas; apresentação alfabética ou índice de todos os termos presentes no tesauro; analisar se os indexadores terão uma interface diferente da apresentada aos usuários; considerar a acessibilidade como um fator essencial na elaboração da interface.
- Avaliação: realizar uma fase teste para os indexadores usarem o tesauro na catalogação de uma amostra de seus materiais; desenvolver um experimento com os usuários finais.
- Manutenção/atualização: revisar o tesauro com frequência; uma ou duas pessoas devem ser responsáveis pela implementação de atualizações e revisões (MCCULLOCH, 2005, p. 404-407).

Segundo os autores Austin e Dale (1993), as diretrizes do IBICT (1984), a ISO 2788 (1986) e a IFLA (2009), para elaborar um tesauro é importante:

- Os termos devem representar um único conceito e cada conceito deve corresponder a um único termo, princípio da univocidade.
- Sinônimos: deve-se escolher um para ser o termo preferido. Outrossim, realiza-se referência aos outros sinônimos que servem de ponto de acesso ao usuário. Esse tipo de relação é representado no tesauro como relação de equivalência.
- Homógrafos: deve-se colocar um qualificador entre parênteses para explicitar o seu significado. Ex.: manga (roupa) e manga (fruta).
- Abreviações e acrônimos: deve-se optar pela entrada por meio do nome por extenso, as siglas ou acrônimos podem ser adotados como termos preferidos somente quando forem amplamente utilizados na área de abrangência do tesauro. Na hipótese de duas siglas se referirem a mais de um conceito, a forma por extenso é escolhida como descritor e elabora-se uma remissiva para a forma abreviada/acrônimo.
- Grafia: deve-se aderir à forma mais aceita. Caso tenha mais de uma amplamente conhecida, todas devem constar no tesauro e devem ser feitas remissivas do termo não preferido para o termo preferido. As palavras compostas perdem de forma total

ou parcial o seu próprio significado em prol de uma única significação nova. Ex.: pé-de-moleque é um tipo de doce; logo, faz parte da classe doces.

- Os conceitos representados pelos termos indexados podem pertencer às seguintes categorias: entidades concretas, entidades abstratas e entidades individuais ou classes expressas por substantivos próprios (Sri Lanka). As entidades concretas são divididas em coisas e suas partes físicas (pássaros, membros do corpo) e materiais (borracha). As entidades abstratas são separadas em duas partes: ações e eventos (golfe, glaciação) e entidades abstratas e propriedades de coisas, materiais ou ações (elasticidade, notícias, velocidade).
- Substantivo, adjetivo, advérbio e verbo: os termos devem ser, preferencialmente, substantivos ou frases nominais; adjetivos devem ser evitados, exceto quando precederem os substantivos que eles modificam ou seguirem os substantivos que eles determinam; frases que começam com um advérbio podem ser usadas apenas quando adquirem significado especial dentro de um jargão; verbos no infinitivo ou particípio não devem ser utilizados sozinhos como termo e atividades devem ser representadas por substantivos ou substantivos verbais.
- Plural e singular: nomes dos conceitos abstratos, como atividades (distribuição) e nomes de objetos não contáveis (neve), devem estar no singular. Por outro lado, nomes de objetos distintos ou contáveis (livros) e nomes dos conceitos abstratos que representam uma classe com mais de um membro (ciências sociais) devem ser apresentados no plural.
- Notas explicativas e definições: servem para limitar o sentido em que o termo deve ser usado. Elas também podem ser usadas para informar a data da adoção de um termo, a fonte da qual o termo foi coletado e instruções de uso. Elas indicam qual será o uso do termo em um determinado tesouro e são expressas por meio da notação NE.
- Os termos e suas relações podem ser apresentados de forma alfabética, sistemática e gráfica. Na forma alfabética, os termos são organizados em uma sequência alfabética única. Na sistemática, são organizados em duas partes: categorias ou hierarquias de termos dispostos de acordo com seu significado e relações lógicas e um índice alfabético que remeta ao local da apresentação alfabética. Finalmente, a gráfica pode ser apresentada por meio de estrutura em árvore ou gráficos flechados. Ela é limitada aos descritores e é necessário utilizar um símbolo (número) que leve

ao índice alfabético, no qual estarão as notas explicativas e as relações de equivalência.

A garantia literária e a garantia do usuário são instrumentos importantes na coleta e seleção de termos para a criação de um tesouro. A garantia literária “se sustenta na ideia nuclear de que a literatura de um domínio deve ser a fonte para extração e validação da terminologia a ser incorporada em um sistema de classificação, ou em qualquer outro sistema de organização do conhecimento” (BARITÉ et al, 2010, p. 124). De acordo com Barité (2007), a garantia do usuário “se sustenta na ideia de que o processo de seleção de termos deve estar associado às formulações de busca que os usuários realizam ante um sistema de informação, e na forma em que elas se manifestam”. (BARITÉ, 2007 *apud* OLIVEIRA; ARAUJO, 2012, p. 25).

Com efeito, tendo em vista a realização da coleta de termos por meio de sites especializados na área de histórias em quadrinhos japonesas, foi utilizada a garantia literária para a construção do tesouro. Além disso, buscou-se termos que são usados pelos usuários no cotidiano a fim de que a recuperação da informação seja mais eficiente, ou seja, assegure a garantia do usuário.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa pode ser classificada como descritiva, aplicada, qualitativa e bibliográfica.

Segundo Gil (2002, p. 42), as pesquisas descritivas têm “como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”

Ela é aplicada por ter como objetivo “gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos.” (SILVA; MENEZES, 2001, p. 20).

É considerada uma pesquisa qualitativa, por não ser necessário a utilização de métodos e técnicas estatísticas. Nesse tipo de pesquisa, os pesquisadores tendem a analisar os dados de forma indutiva. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são considerados básicos em seu processo. Ademais, “o processo e seu significado são os focos principais de abordagem.” (SILVA; MENEZES, 2001, p. 20).

Segundo parâmetros apontados por Prodanov e Freitas (2013, p. 54), esta pesquisa pode ser classificada como uma pesquisa bibliográfica por ser “elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos [...], com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.”

Os dados apresentados nesta pesquisa foram coletados de artigos, livros e sites. Por meio deles, foi possível apresentar as definições e as características de histórias em quadrinhos, mangás, SOCs, tesouro e gibitecas.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

5.1 Metodologia do tesouro

Neste subcapítulo, apresenta-se a metodologia utilizada para a elaboração do Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas, assim como as estratégias de coleta de dados utilizadas para o estabelecimento de seus termos. Optou-se por incluir este subcapítulo na “Apresentação e análise de dados” pois consiste na execução do trabalho propriamente dito, ou seja, partiu-se da construção de uma metodologia de elaboração de um tesouro específico, no qual estão especificados todos os passos utilizados e as fontes consultadas.

O tesouro tem como público-alvo os bibliotecários que trabalham com esse tipo de material, as instituições que o possuem em seu acervo e os colecionadores que desejem melhor organizá-lo.

Sua criação foi baseada na revisão de literatura, com foco nos textos, manuais de elaboração de tesouros e normas nacionais e internacionais, que apresentam os passos necessários para esse objetivo, além de como ele deve ser estruturado. Os termos foram extraídos de fontes variadas em português, inglês e espanhol. A coleta de termos para as categorias autoridades, premiações, títulos, revistas, classificações, gêneros, formatos e localização geográfica foi feita por meio dos sites Anime News Network, My Anime List, Editora JBC, Crunchyroll, Yuricon, JBox, Loja Panini, da New York Public Library e Guia dos Quadrinhos. Os termos da categoria gênero também foram coletados do blog da New York Public Library e do *Thesaurus sobre el mundo del cómic* (Catalán-Vega *et al*, 1997). Para a categoria materiais, foram usados os sites Canson Studio, JetPens, .Too, Loja Panini e Jamieism. Por fim, os termos da categoria processos foram retirados dos sites LabPub, Revolution Now e Revista Galileu.

Depois da coleta de termos, foi utilizada a versão teste do software *MultiTes Pro* para a construção do tesouro. Esse software foi escolhido por ser fácil de usar, por criar diversos tipos de relatórios, não permitir mais de uma vez a entrada de cada termo, por gerar automaticamente relacionamentos recíprocos e possibilitar o estabelecimento de relações, categorias e hierarquias dos termos.

O tesouro apresentado neste trabalho é monolíngue, expresso no idioma português. Contudo, alguns termos foram utilizados em seu idioma de origem, por não possuírem uma

forma correspondente na língua portuguesa ou por serem mais conhecidos dessa maneira, o que se constitui em estrangeirismo, conforme denominado tecnicamente.

Para alguns termos, foi empregado o processo de transliteração, que serve para facilitar a compreensão das palavras estrangeiras em outros sistemas de escrita. No caso deste tesouro, foi utilizado o romaji, transcrição fonética de palavras da língua japonesa para o alfabeto latino. Isso acontece em termos como “*seinen*”, “*josei*” e “*kanzenban*”.

Quando foi necessário o uso de siglas/abreviaturas para identificar os termos autorizados (descritores), foram utilizadas remissivas que remetem o nome por extenso para suas respectivas siglas ou acrônimos.

Exemplo: **BL**

UP boys love

boys love

USE **BL**

Preferencialmente, os termos foram escritos com a primeira letra em minúscula. Nomes próprios, de editoras, países, siglas, títulos foram apresentados com letras maiúsculas. Como é o caso de “Osamu Tezuka”, “Japão” e “Kodansha”.

Foi utilizada a forma mais aceita em relação à grafia. Os termos preferidos aparecem em negrito. Os termos não preferidos aparecem em minúsculo, sem negrito, para diferenciá-los dos descritores, ou termos autorizados.

Apesar das metodologias consultadas orientarem a não utilização de adjetivos, no tesouro construído por meio desta pesquisa encontra-se presente o termo “erótico”. Ele foi incluído por constar na literatura consultada como um termo que se refere às obras cuja temática principal ostenta cunho sexual.

Para aplicação do singular e do plural, foi adotada a regra sugerida pela norma ISO 2788. Os termos que são substantivos contáveis foram apresentados no plural, como exemplos: “editoras”, “gêneros” e “materiais”. O singular foi adotado para os termos abstratos e não contáveis. Os termos que são estrangeirismos e transliterações são apresentados no singular, como “*slice of life*”, “*kodomo*” e “*isekai*”.

As notações utilizadas neste tesouro são:

- descritor, apresentado em negrito;
- categoria (CAT), precede a categoria e se encontra abaixo do descritor;

- nota explicativa (NE), precede a nota explicativa e se encontra abaixo da categoria;
- não-descritor, indicado por meio da notação UP (usado para), significa que ele não pode ser utilizado, remetendo-o para o termo descritor ou termo autorizado por meio da notação USE. São apresentados em itálico;

Exemplo: *4-koma*

USE yonkoma

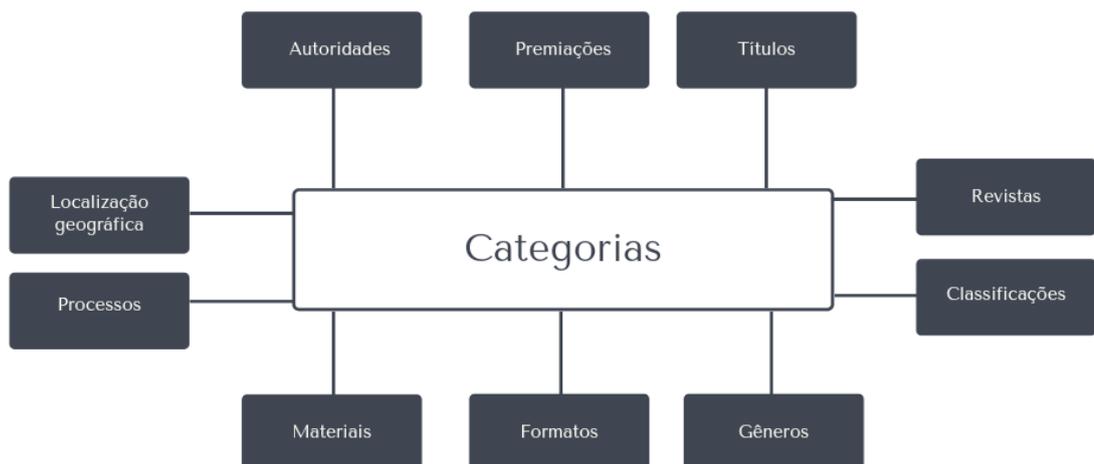
yonkoma

UP *4-koma*

- termo genérico (TG), precede o termo genérico
- termo específico (TE), precede o termo específico e se encontra abaixo do termo genérico
- termo relacionado (TR), precede os termos que formam relações associativas com outros termos e é apresentado após todos os termos específicos.

As categorias presentes no tesauro apresentam-se na figura 19.

Figura 19 - Categorias do Tesauro de Histórias em Quadrinhos Japonesas



Fonte: Elaboração própria.

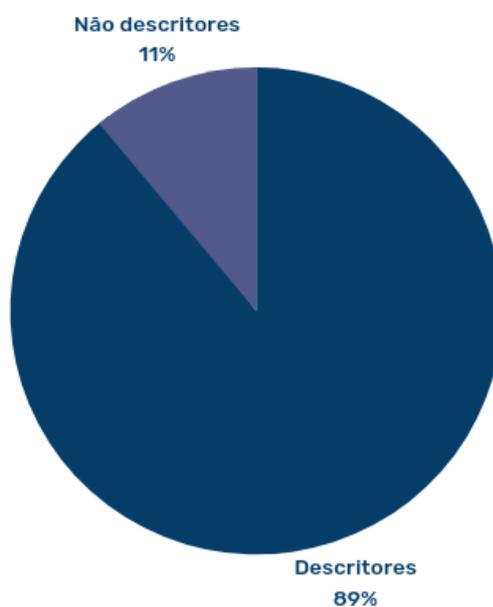
- Autoridades: categoria que apresenta pessoas da área e editoras relacionadas com os mangás;
- Premiações: categoria que compreende as premiações existentes na indústria de mangás;
- Títulos: categoria que aborda os títulos para uma melhor padronização, pois um usuário pode procurar um mangá em diferentes idiomas, como inglês, português e pela romanização do japonês;
- Revistas: categoria que abrange as revistas em que são publicados os mangás;
- Classificações: categoria que apresenta as classificações dos mangás;
- Gêneros: categoria que mostra os gêneros utilizados na área temática;
- Formatos: categoria que apresenta os formatos em que os mangás são publicados;
- Materiais: categoria que compreende os materiais necessários para a produção de um mangá;
- Processos: categoria que retrata as etapas de criação de mangás;
- Localização geográfica: categoria que cobre os locais relacionados às premiações, editoras e revistas.

Uma categoria referente ao assunto não foi incluída, uma vez que, nas pesquisas realizadas por Severo (2011) e por Ramos e Miranda (2013), foi identificado que as revistas em quadrinhos não são procuradas nem recuperadas pelos assuntos que contêm. Elas são recuperadas pelo título do periódico, pela editora e pela sua forma literária. Além dessas duas pesquisas, o *Thesaurus sobre el mundo del cómic*, elaborado por Catalán-Vega *et al* (1997), também não trata acerca de assuntos. Outro ponto que merece destaque refere-se ao fato de que, assim como no de Catalán-Vega *et al*, no tesauro produto desta pesquisa, não consta uma categoria para heróis, porquanto os usuários costumam pesquisar por estilo e gênero e não por personagens.

5.2 Análise dos dados

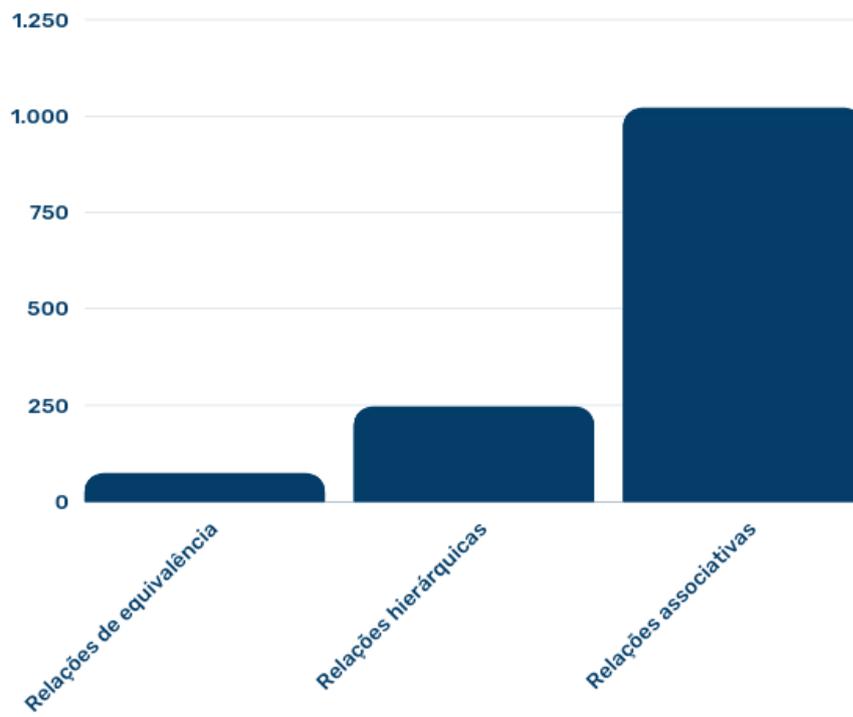
O tesouro elaborado nesta pesquisa possui um total de 290 termos: 258 descritores, apresentados em negrito, e 32 não descritores, expressados em itálico (figura 20). Os termos estão divididos em 10 categorias: 69 na categoria autoridades; 14 em premiações; 67 em títulos; 24 em revistas; 14 em classificações; 15 em gêneros; 14 em formatos; 50 em materiais; 21 em processos; e 2 em localização geográfica. Foram estabelecidas 64 relações de equivalência, 234 relações hierárquicas e 1006 relações associativas, perfazendo um total de 1.304 relações presentes entre os termos (figura 21). Ele também possui duas notas explicativas.

Figura 20 - Descritores e não descritores



Fonte: Elaboração própria.

Figura 21 - Relacionamentos



Fonte: Elaboração própria.

6 DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Esta pesquisa foi concebida com o objetivo de contribuir para a organização do conhecimento na área das histórias em quadrinhos japonesas por meio da criação de um Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas.

Realizou-se uma revisão de literatura acerca das histórias em quadrinhos, histórias em quadrinhos japonesas (mangás), gibitecas, dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs) e do tesouro para auxiliar na construção do Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas. Além disso, buscou-se estudar mais a respeito dessa área por intermédio de sites especializados para uma melhor cobertura do objeto de estudo deste tesouro. Contudo, considera-se necessário consultar especialistas em histórias em quadrinhos japonesas para averiguar possíveis equívocos presentes no tesouro.

A elaboração desse tesouro foi idealizada para auxiliar os profissionais que atuam em bibliotecas que possuem esse tipo de material em seu acervo, especificamente as gibitecas, e de colecionadores que desejem uma melhor organização em suas coleções.

Os objetivos foram atendidos, na medida em que foi construído o Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas ao final do estudo da área, além da elaboração de uma metodologia para esse fim.

Utilizou-se a versão teste do software *MultiTes Pro* para a criação de relações semânticas entre os termos encontrados na revisão de literatura. O tesouro possui 290 termos, distribuídos em 10 categorias, e 1.304 relações foram estabelecidas entre eles. Além disso, elaborou-se, a título de exemplo, 15 fichas de termos apresentadas no apêndice A.

Enfim, este trabalho poderá servir de instrumento para bibliotecários e colecionadores que necessitem melhorar o tratamento das informações referentes às histórias em quadrinhos japonesas (mangás), bem como ser objeto de revisão, ampliação e aperfeiçoamento por pessoas que tenham interesse na área.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASÍLIA; AGOSTINI, Isabel de. **O Rolê Cultural vai ao Espaço Cultural Renato Russo**. Agência Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/06/10/o-rol%C3%A9-cultural-vai-ao-espaco-cultural-renato-russo/>. Acesso em: 29 jan. 2021.

AGÊNCIA BRASÍLIA; OLIVEIRA, Tony. **Espaço Cultural Renato Russo**. Flickr, 2020. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/agenciabrasilia/49648676568/in/photolist-2iDhrNY-2iDkbQZ-2iDmC3G-2iDhrQ1-2iDhrR8-2iDhrW3-2iDhrTN-2iDkc99-2iDhs2J-MHthom-N37QLr-N37TVn-RU3epu-HSB2qQ-2dm27KU-N37R76-z3V8Pj-MHthsj-N37Rzv-MHthEd-N37Rmp-N37RKR-J2kPJH-N37TFV-HSB2if-MHthBY-MHthvf-MHtfTh-zHkgqw-MHtgrm-HSB2no-MHthyb-McYmsi-McYjZD-HSB2kE-MHthjU-26k5vg3-HiioBg-2dm26Rj-2dm26S1-2dm27yG-2dm26XG-z44Ntr-2dm27Cu-2aDVReh-2dm272j-2dm278b-2dm27gC-2dm27uU-2dm27rs>. Acesso em: 09 mai. 2021.

ANIME NEWS NETWORK. **Encyclopedia**. Disponível em: <https://animenewsnetwork.com/encyclopedia/>. Acesso em: 07 abr. 2021.

_____. **Kodansha**. Disponível em: www.animenewsnetwork.com/encyclopedia/company.php?&id=88. Acesso em: 2 mai. 2021.

AUSTIN, Derek; DALE, Peter. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngues**. Brasília: Ibict/SENAI, 1993. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/731>. Acesso em: 17 abr. 2021.

BARITÉ, Mario et al. Garantia literária: elementos para uma revisão crítica após um século. **Transinformação**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 123-138, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-37862010000200003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 19 abr. 2021.

BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Espaço POP**. Disponível em: <https://bce.unb.br/espacopop/#!/atividades>. Acesso em: 12 fev. 2021.

_____. **Sobre o Espaço POP**. Disponível em: <https://bce.unb.br/espacopop/sobre-o-espaco-pop/>. Acesso em: 12 fev. 2021.

BOCCATO, Vera Regina Casari. Os sistemas de organização do conhecimento nas perspectivas atuais das normas internacionais de construção. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 165-192, 2011. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v2i1p165-192. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42340>. Acesso em: 16 abr. 2021.

BRAGA, Juliana; LUCAS, Ricardo Jorge de Lucena. O mangá e a identidade japonesa no pós-guerra. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 14., 2012, Recife. **Anais** [...]. Recife: FBV, 2012. Disponível em: www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/R32-0825-1.pdf. Acesso em: 13 fev. 2021.

BRAGA JUNIOR, **Desvendando o mangá nacional**: reprodução ou hibridização? Uma abordagem sociológica sobre o fenômeno das histórias em quadrinhos japonesas no Brasil. 2005. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9720>. Acesso em: 14 abr. 2021.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha. Metodologia de elaboração de tesouro conceitual: a categorização como princípio norteador. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 11, n. 3, 2006. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/273>. Acesso em: 04 mar. 2021.

CANSON STUDIO. **Manga**: selecting your accessories. Disponível em: www.cansonstudio.com/manga-selecting-your-accessories. Acesso em: 02 mai. 2021.

_____. **Manga**: selecting your drawing tools. Disponível em: www.cansonstudio.com/manga-selecting-your-drawing-tools. Acesso em: 28 abr. 2021.

CAPPI, Lis; UMBELINO, Thais. **Gibiteca do Espaço Cultural Renato Russo ganhará nome de TT Catalão**. Correio Braziliense, 2020. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2020/01/04/interna_cidadesdf,818219/gibiteca-do-espaco-cultural-renato-russo-ganhara-nome-de-tt-catalao.shtml. Acesso em: 29 jan. 2021.

CARLAN, Eliana; MEDEIROS, Marisa Brascher Basílio. Sistemas de Organização do Conhecimento na visão da Ciência da Informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 53-73, 2011. DOI: 10.26512/rici.v4.n2.2011.1675. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/1675>. Acesso em: 15 abr. 2021.

CARLOS, Giovana Santana. Mangá: o fenômeno comunicacional no Brasil. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 10., 2009, Blumenau. **Anais** [...]. Blumenau: FURB, 2009. Disponível em: www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2009/resumos/R16-0436-1.pdf. Acesso em: 19 abr. 2021.

CATALÁN-VEGA, Marcos-Antonio *et al.* **Thesaurus sobre el mundo del cómic**. [S. l.]: E-Lis, 1997. Disponível em: eprints.rclis.org/6733/1/thesaurus.pdf. Acesso em 21 mai. 2021.

CAVALCANTE, Willamy de Oliveira; NOVAIS, Andréa de Lima; FERREIRA, Fernanda. Abordagem lúdica das questões de física: história em quadrinhos sobre cinemática. **Scientia Plena**, v. 15, n. 7, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335101896_Abordagem_ludica_das_questoes_de_fisica_historia_em_quadinhos_sobre_cinematica. Acesso em 03 mai. 2021.

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO. **Acervo**. Gibiteca Henfil. Disponível: www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca/acervo.htm. Acesso em: 28 jan. 2021.

_____. **Index**. Gibiteca Henfil. Disponível em:
www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca/index0.htm. Acesso em: 28 jan. 2021.

_____. **Quadrinhos marginais 40 anos**. Disponível em:
www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca/index0.htm. Acesso em: 28 jan. 2021.

_____. **20 anos Gibiteca Henfil**. Gibiteca Henfil. Disponível em:
www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca/20anos.htm. Acesso em: 28 jan. 2021.

CLARKE, Stella G. Dextre; ZENG, Marcia Lei. From ISO 2788 to ISO 25964: the evolution of Thesaurus Standards towards interoperability and data modeling. **Information Standards Quarterly (ISQ)**, v. 24, n. 1, 2012. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/16818>. Acesso em: 14 mar. 2021.

CRUNCHYROLL. **The Quintessential Quintuplets**. Disponível em:
<https://crunchyroll.com/pt-br/the-quintessential-quintuplets>. Acesso em: 13 abr. 2021.

CÚRRAS, Emília. **Tesauros, linguagens terminológicas**. Brasília: Ibict, 1995. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/454>. Acesso em: 13 mar. 2021.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, v. 7, n. 2, 1978. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115>. Acesso em: 27 fev. 2021.

DISTRITO FEDERAL. **Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul**. Disponível em:
www.cultura.df.gov.br/508sul/. Acesso em: 29 jan. 2021.

EDITORIA JBC. **Títulos**. Disponível em: <https://editorajbc.com.br/titulos>. Acesso em: 08 abr. 2021.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. **Gibiteca de Curitiba**. Disponível em:
www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br/espacos-culturais/gibiteca-de-curitiba/. Acesso em: 27 jan. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, Roger de Miranda; MOURA, Maria Aparecida. O princípio da garantia semântica e os estudos da linguagem. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Bahia. **Anais [...]**. Bahia: UFBA, 2016. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/4033>. Acesso em: 28 abr. 2021.

GUIA DOS QUADRINHOS. **A Nova Ilha do Tesouro**. Disponível em:
<http://www.guiadosquadrinhos.com/edicao/nova-ilha-do-tesouro-a/no289103/141285>. Acesso em: 03 mai. 2021.

_____. **Editoras**. Disponível em: <http://www.guiadosquadrinhos.com/editoras/>. Acesso em: 09 abr. 2021.

_____. **Títulos.** Disponível em: <http://www.guiadosquadrinhos.com/titulos/>. Acesso em: 08 abr. 2021.

GUINCHAT, Claire; MENO, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação.** 2. ed. Brasília: IBICT, 1994. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/1007>. Acesso em: 04 mai. 2021.

HASHIMOTO, Akiko. **Popular culture: manga.** Japan PITT. Disponível em: <https://www.japanpitt.pitt.edu/essays-and-articles/culture/popular-culture-manga>. Acesso em: 02 mai. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Diretrizes para elaboração de tesouros monolíngües.** Brasília: Ibict, 1984. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/995>. Acesso em: 17 abr. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Guidelines for multilingual thesauri.** The Hague, IFLA Headquarters, 2009. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/ifla-professional-reports-115>. Acesso em: 17 abr. 2021.

ISO 2788:1986. **Documentação: diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngües.** Genebra: ISO, 1986.

ITOH, Yuka. **New in the Collection:** Georges Ferdinand Bigot and Keikan no tabō (警官のたぼう). The Ohio State University, 2018. Disponível em: <https://library.osu.edu/site/manga/2018/02/19/new-in-the-collection-georges-ferdinand-bigot-and-keikan-no-tabo-警官のたぼう/>. Acesso em: 01 mai. 2021.

KRISTIN. **The best manga and comic art supplies.** JetPens, 2020. Disponível em: <https://www.jetpens.com/blog/the-best-manga-and-comic-art-supplies/pt/956>. Acesso em: 04 mai. 2021.

LABPUB. **Marketing, tradução, produção gráfica, didáticos e HQ.** Disponível em: <https://www.labpub.com.br/marketing-traducao-producao-grafica-didaticos-e-hq/>. Acesso em: 04 mai. 2021.

_____. **Formação de editor de HQ:** o trabalho de publicação e venda de histórias em quadrinhos. Disponível em: <https://www.labpub.com.br/formacao-de-editor-de-hq/>. Acesso em: 04 mai. 2021.

LANCASTER, F. W. Standards and Guidelines. *In*: LANCASTER, F. W. **Vocabulary control for information retrieval.** 2.ed. Arlington: Information resource, 1986. p. 29-33.

LANO, Jamie Lynn. **How to be a mangaka, part 2:** learn the tools!. Jamieism, 2014. Disponível em: <https://www.jamieism.com/1883/anime-manga/become-mangaka-part-2-learn-tools>. Acesso em: 20 abr. 2021.

LEITÃO, Renata Garcia de Carvalho. **O “Som” do Silêncio**: traduções/adaptações de onomatopeias e mimésis japonesas nos mangás traduzidos para língua portuguesa. 2012. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Japonesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8157/tde-08012013-115449/pt-br.php>. Acesso em: 10 fev. 2021.

LOJA PANINI. **Mangás**. Disponível em: <https://loja.panini.com.br/panini/vitrines/mangas.aspx>. Acesso em: 03 mai. 2021.

LOPES, Larissa. **Como são feitas as histórias em quadrinhos? Conheça 7 etapas do processo**. Revista Galileu, 2020. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/02/como-sao-feitas-historias-em-quadrinhos-conheca-7-etapas-do-processo.html>. Acesso em: 04 mai. 2021.

LUYTEN, Sonia Bibe. **Mangá**: o poder dos quadrinhos japoneses. 3. ed. São Paulo: Hedra, 2012.

_____. Mangá produzido no Brasil: pioneirismo, experimentação e produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003. Disponível em: www.portcom.intercom.org.br/pdfs/168852646868454336879017132244134098721.pdf. Acesso em: 13 fev. 2021.

MARINO, Daniela dos Santos Domingues. **As gibitecas como polos fomentadores de cultura e de exercício da cidadania**. 2018. Dissertação (Mestrado em Interfaces Sociais da Comunicação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-26122018-165312/pt-br.php>. Acesso em: 19 abr. 2021.

MCCULLOCH, Emma. Thesauri: practical guidance for construction. **Library Review**, v. 54, n. 7, 2005. Disponível em: <https://strathprints.strath.ac.uk/2324/>. Acesso em: 27 fev. 2021.

MIRABOLANTE. **Mangá**: o grande guia dos formatos. JBox, 2011. Disponível em: <https://www.jbox.com.br/2011/02/06/manga-guia-de-formatos/>. Acesso em: 12 abr. 2021.

MORAES, Ana Paula. **Como é feita uma história em quadrinhos**. Revolution Now, 2018. Disponível em: <https://revolutionnow.com.br/como-e-feita-uma-hq/>. Acesso em: 04 mai. 2021.

MY ANIME LIST. **Manga**. Disponível em: <https://myanimelist.net/manga.php>. Acesso em 07 abr. 2021.

_____. **Manga Awards**. Disponível em: https://myanimelist.net/news/tag/manga_awards?p=1. Acesso em: 12 abr. 2021.

NASIASENE, Alberto. **Brasília não é só política, é também uma cidade comum construída para pessoas comuns que moram e compram**. Rota Mogiana, 2011. Disponível

em: <http://www.rotamogiana.com/2011/02/brasil-ao-nao-e-so-politica-e-tambem-uma.html>. Acesso em: 09 mai. 2021.

OLIVEIRA, D. A.; ARAUJO, R. F. de. Construção de linguagens documentárias em sistemas de recuperação da informação: a importância da garantia do usuário. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 17, n. 34, p. 17-30, 2012. DOI: 10.5007/1518-2924.2012v17n34p17. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n34p17>. Acesso em: 28 abr. 2021.

PAGAN, Amanda. **A Beginner's Guide to Mecha**. The New York Public Library, 2019. Disponível em: <https://www.nypl.org/blog/2019/04/04/beginners-guide-mecha-manga-anime>. Acesso em 12 abr. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, Rubem Borges Teixeira; Josylene Souza Pereira Miranda. Tratamento técnico e organização das revistas de histórias em quadrinhos da Gibiteca Estadual Jorge Braga. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em: <https://portla.febab.org.br/anais/article/view/1269>. Acesso em: 21 mai. 2021.

ROBERTACALDO. **Sesc reabre Biblioteca da 504 Sul**. Brasília Grátis, 2016. Disponível em: <https://brasiliagratis.wordpress.com/2016/01/25/sesc-reabre-biblioteca-da-504-sul/>. Acesso em: 01 fev. 2021.

SANTOS, Janete Lopes dos. Mangá: ascensão da cultura visual moderna japonesa no Brasil. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 26., 2011, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANPUH, 2011. Disponível em: www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300674951_ARQUIVO_meu.pdf. Acesso em: 13 fev. 2021.

SCHWINGEL, Samara. **Biblioteca da UnB passa a funcionar 24 horas**. Correio Braziliense, 2019. Disponível em: https://correio braziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_ensinosuperior/2019/03/14/ensino_ensinosuperior_interna,742977/bibliotec-a-da-unb-passara-a-funcionar-24-horas.shtml. Acesso em: 12 fev. 2021.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DISTRITO FEDERAL. **Sesc Estação 504 Sul**. Disponível em: <https://www.sescdf.com.br/Paginas/Unidades/SESC-ESTAÇÃO-504-SUL.aspx>. Acesso em: 01 fev. 2021.

SEVERO, Luana Diehl. **Elementos para uma política de indexação de histórias em quadrinhos**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/54263>. Acesso em: 21 mai. 2021.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TEZUKA IN ENGLISH. **New Treasure Island**. Disponível em: http://tezukainenglish.com/wp/?page_id=734. Acesso em: 01 mai. 2021.

THE ART INSTITUTE OF CHICAGO. **Under the Wave off Kanagawa (Kanagawa oki nami ura), also known as The Great Wave, from the series “Thirty-Six Views of Mount Fuji (Fugaku sanjurokkei)”**. Disponível em: <https://www.artic.edu/artworks/24645/under-the-wave-off-kanagawa-kanagawa-oki-nami-ura-also-known-as-the-great-wave-from-the-series-thirty-six-views-of-mount-fuji-fugaku-sanjurokkei>. Acesso em: 02 mai. 2021.

THE METROPOLITAN MUSEUM OF ART. **Ôtsu-e of Falcon on a Pine Tree**. Disponível em: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/36116>. Acesso em: 02 mai. 2021.

_____. **Portrait of Bodhidharma**. Disponível em: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/78145>. Acesso em: 02 mai. 2021.

_____. **Random Sketches by Hokusai, Volume 1 to 11**. Disponível em: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/57804>. Acesso em: 02 mai. 2021.

THE NEW YORK PUBLIC LIBRARY. **Shôchan no bôken = Adventures of Shôchan**. Disponível em: <https://digitalcollections.nypl.org/items/510d47e1-c61b-a3d9-e040-e00a18064a99>. Acesso em: 02 mai. 2021.

THE PORTLAND ART MUSEUM. **Nanban byôbu (Southern Barbarian Screens)**. Disponível em: <http://portlandartmuseum.us/mwebcgi/mweb.exe?request=record;id=12138;type=101>. Acesso em: 01 mai. 2021.

TOO. **Inking**. Disponível em: <https://www.too.com/manga/en/inking.html>. Acesso em: 02 mai. 2021.

_____. **Tools for drawing manga**. Disponível em: <https://www.too.com/manga/en/itemlist.html>. Acesso em: 02 mai. 2021.

UETA, Taís Marie; GUSHIKEN, Yuji. Mangá: do Japão ao mundo, uma trajetória de hibridações. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE, 13., 2011, Cuiabá. **Anais [...]**. Cuiabá: UFMT, 2011. Disponível em: www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2011/resumos/R27-0309-1.pdf. Acesso em: 13 fev. 2021.

VAN DER LAAN, Regina Helena. **Tesouro e terminologia**: uma inter-relação lógica. 2002. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/3487?show=full>. Acesso em: 25 fev. 2021.

VAN DER LAAN, Regina Helena; FERREIRA, Glória Isabel Sattamini. Thesaurus e terminologia. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E

DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2000. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/10208>. Acesso em: 25 fev. 2021.

VERGUEIRO, Waldomiro. **As gibitecas**: um espaço privilegiado para a leitura e difusão de histórias em quadrinhos no Brasil. Ofaj, 2003. Disponível em: www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=138. Acesso em: 11 jan. 2021.

_____. Histórias em quadrinhos e serviços de informação: um relacionamento em fase de definição. **DataGramaZero**, v. 6, n. 2, 2005. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5643>. Acesso em: 29 jan. 2021.

WIKIMEDIA COMMONS. **Chouju thief**. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Chouju_thief.jpg. Acesso em 02 mai. 2021.

_____. **Japan Punch**. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Japan_Punch_Jul_1878.jpg. Acesso em: 01 mai. 2021.

_____. **Tokyo Puck**. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tokyo-puck.jpg>. Acesso em: 01 mai. 2021.

XAVIER, Glayci Kelli Reis da Silva. Histórias em quadrinhos: panorama histórico, características e verbo-visualidade. **Revista Darandina**, Juiz de Fora, v. 10, n. 2, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/darandina/article/view/28128>. Acesso em: 19 abr. 2021.

YURICON. **What is Yuricon?**. Disponível em: <https://www.yuricon.com/what-is-yuricon/#ourmission>. Acesso em: 12 abr. 2021.

APÊNDICE A – Fichas de Termos

Termo: Bessatsu Margaret	
Fonte	MY ANIME LIST. Manga . Disponível em: https://myanimelist.net/manga.php . Acesso em: 07 abr. 2021.
Definição	Revista da editora Shueisha que tem como público-alvo garotas de dez a dezoito anos.
Categoria	Revistas
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	-
Relações associativas	TR Hal TR Lovely Complex TR shoujo TR Shueisha

Termo: tintas	
Fonte	CANSON STUDIO. Manga : selecting your drawing tools. Disponível em: www.cansonstudio.com/manga-selecting-your-drawing-tools . Acesso em: 5 abr. 2021.
Definição	Substância líquida utilizada para escrever, desenhar e pintar.
Categoria	Materiais
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	TE tintas brancas TE tintas pretas
Relações associativas	-

Termo: tintas brancas	
Fonte	TOO. Inking . Disponível em: https://www.too.com/manga/en/inking.html . Acesso em: 02 mai. 2021.
Definição	Tintas usadas na correção de erros.
Categoria	Materiais
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	TE IC Comic Art White TE IC Comic Super White
Relações associativas	-

Termo: tintas pretas	
----------------------	--

Fonte	CANSON STUDIO. Manga : selecting your drawing tools. Disponível em: www.cansonstudio.com/manga-selecting-your-drawing-tools . Acesso em: 28 abr. 2021.
Definição	Tintas usadas na elaboração dos desenhos.
Categoria	Materiais
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	TG tintas TE IC Comic Super Black TE Kuretake Manga Black
Relações associativas	-

Termo: IC Comic Art White	
Fonte	TOO. Inking . Disponível em: https://www.too.com/manga/en/inking.html . Acesso em: 02 mai. 2021.
Definição	Tinta utilizada para realçar detalhes e corrigir pequenos erros.
Categoria	Materiais
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	TG tintas brancas
Relações associativas	TR IC Comic Super White

Termo: IC Comic Super White	
Fonte	TOO. Inking . Disponível em: https://www.too.com/manga/en/inking.html . Acesso em: 02 mai. 2021.
Definição	Tinta que serve para detalhes e correções nas ilustrações.
Categoria	Materiais
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	TG tintas brancas
Relações associativas	TR IC Comic Art White

Termo: IC Comic Super Black	
Fonte	CANSON STUDIO. Manga : selecting your drawing tools. Disponível em: www.cansonstudio.com/manga-selecting-your-drawing-tools . Acesso em: 5 abr. 2021.
Definição	Tinta de secagem rápida usada na criação de desenhos.
Categoria	Materiais
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	TG tintas pretas
Relações associativas	-

Termo: Kuretake Manga Black	
Fonte	CANSON STUDIO. Manga : selecting your drawing tools. Disponível em: www.cansonstudio.com/manga-selecting-your-drawing-tools . Acesso em: 5 abr. 2021.
Definição	Tinta japonesa à prova d'água e de secagem rápida utilizada na elaboração de desenhos.
Categoria	Materiais
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	TG tintas pretas
Relações associativas	-

Termo: Kodansha	
Fonte	ANIME NEWS NETWORK. Kodansha . Disponível em: www.animenewsnetwork.com/encyclopedia/company.php?&id=88 . Acesso em: 2 mai. 2021.
Definição	Uma das grandes editoras japonesas no ramo de mangás.
Categoria	Autoridades
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	TG editoras
Relações associativas	TR A Nova Ilha do Tesouro TR A Voz do Silêncio TR Afternoon TR As Quintuplas TR Bessatsu Friend TR Blame TR Card Captor Sakura TR Cardcaptor Sakura Clear Card Arc TR Devilman TR Fairy Tail TR GTO TR Honey Milk TR Japão TR Joy TR Joy Second TR Knights of Sidonia TR Kodansha Manga Awards TR Nakayoshi TR Parasyte TR Sailor Moon TR The Voices of a Distant Star TR Vitamin

	TR Weekly Shounen Magazine
--	----------------------------

Termo: A Nova Ilha do Tesouro	
Fonte	GUIA DOS QUADRINHOS. A Nova Ilha do Tesouro . Disponível em: http://www.guiadosquadrinhos.com/edicao/nova-ilha-do-tesouro-a/no289103/141285 . Acesso em: 03 mai. 2021.
Definição	Escrito por Osamu Tezuka. É considerado como o primeiro mangá moderno.
Categoria	Títulos
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	-
Relações associativas	TR aventura TR Ikuei Shuppan TR Kodansha TR NewPOP TR Osamu Tezuka TR shounen TR volume único

Termo: Manga Taisho Award	
Fonte	MY ANIME LIST. Manga Awards . Disponível em: https://myanimelist.net/news/tag/manga_awards?p=1 . Acesso em: 12 abr. 2021.
Definição	Uma premiação anual da indústria de mangás realizada por um comitê composto de funcionários que cuidam da parte de mangás nas livrarias.
Categoria	Premiações
Relações de equivalência	UP Cartoon Grand Prize
Relações hierárquicas	-
Relações associativas	TR Japão

Termo: kanzenban	
Fonte	MIRABOLANTE. Mangá : o grande guia dos formatos. Jbox, 2011. Disponível em: https://www.jbox.com.br/2011/02/06/manga-guia-de-formatos/ . Acesso em: 12 abr. 2021.
Definição	Formato mais luxuoso, considerado uma edição mais completa, com maior qualidade, páginas coloridas.
Categoria	Formatos
Relações de equivalência	-

Relações hierárquicas	-
Relações associativas	TR aizouban TR bunkoban TR meio-tanko TR shinsouban TR tankoubon TR wideban

Termo: Kodansha Manga Awards	
Fonte	MY ANIME LIST. Manga Awards . Disponível em: https://myanimelist.net/news/tag/manga_awards?p=1 . Acesso em: 12 abr. 2021.
Definição	Premiação anual da editora Kodansha.
Categoria	Premiações
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	-
Relações associativas	TR Japão TR Kodansha

Termo: mecha	
Fonte	PAGAN, Amanda. A Beginner's Guide to Mecha . The New York Public Library, 2019. Disponível em: https://www.nypl.org/blog/2019/04/04/beginners-guide-mecha-manga-anime . Acesso em 12 abr. 2021.
Definição	Apresenta inovações mecânicas, como robôs, ciborgues, andróides e estações espaciais.
Categoria	Gêneros
Relações de equivalência	-
Relações hierárquicas	-
Relações associativas	TR Knights of Sidonia TR The Voices of a Distant Star

Termo: The Quintessential Quintuplets	
Fonte	CRUNCHYROLL. The Quintessential Quintuplets . Disponível em: https://crunchyroll.com/pt-br/the-quintessential-quintuplets . Acesso em: 13 abr. 2021.
Definição	Nome utilizado na transmissão da adaptação em anime no Brasil.
Categoria	Títulos
Relações de equivalência	USE As Quintuplas

Relações hierárquicas	-
Relações associativas	-

APÊNDICE B – Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas - Alfabético

4-koma

CAT: 007 Formatos

USE: **yonkoma**

A Nova Ilha do Tesouro

CAT: 003 Títulos

TR: aventura

Ikuei Shuppan

Kodansha

NewPOP

Osamu Tezuka

shounen

volume único

A Voz do Silêncio

CAT: 003 Títulos

UP: Koe no Katachi

TR: drama

Kodansha

NewPOP

romance

shounen

Weekly Shounen Magazine

Yoshitoki Oima

ação

CAT: 006 Gêneros

TR: Astra Lost in Space

Banana Fish

Blame

Bungo Stray Dogs

Cavaleiros do Zodíaco

Devilman

Hideout

Knights of Sidonia

Parasyte

Pluto

Satsuma Gishiden

Spy x Family

Tekkon Kinkreet

Afternoon

CAT: 004 Revistas

TR: Blame

Knights of Sidonia

Kodansha
Parasyte
seinen
The Voices of a Distant Star

aizouban

CAT: 007 Formatos
TR: bunkoban
kanzenban
meio-tanko
shinsouban
tankoubon
wideban

Akimi Yoshida

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Banana Fish

arte

CAT: 009 Processos
TG: projeto

As Quintuplas

CAT: 003 Títulos
UP: Gotoubun no Hanayome
The Quintessential Quintuplets
TR: comédia
Kodansha
Negi Haruba
Panini
romance
shounen
Weekly Shounen Magazine

Astra Lost in Space

CAT: 003 Títulos
UP: Kanata no Astra
TR: ação
Devir
ficção científica
Kenta Shinohara
shounen
Shounen Jump Plus
Shueisha

aventura

CAT: 006 Gêneros
TR: A Nova Ilha do Tesouro

Banana Fish
Card Captor Sakura
Cardcaptor Sakura Clear Card Arc
Cavaleiros do Zodíaco
Fairy Tail
One Piece

Aya Nakahara

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Lovely Complex

Banana Fish

CAT: 003 Títulos
TR: ação
Akimi Yoshida
aventura
Betsucomi
drama
Panini
Shogakukan
shoujo

Bessatsu Friend

CAT: 004 Revistas
TR: Kodansha
shoujo
Vitamin

Bessatsu Margaret

CAT: 004 Revistas
TR: Hal
Lovely Complex
shoujo
Shueisha

Betsucomi

CAT: 004 Revistas
TR: Banana Fish
Shogakukan
shoujo

Big Comic Original

CAT: 004 Revistas
TR: Guardiões do Louvre
Monster
Pluto
seinen
Shogakukan

Big Comic Spirits

CAT: 004 Revistas

TR: Gyo

Hideout

seinen

Shogakukan

Tekkon Kinkreet

Uzumaki

BL

CAT: 005 Classificações

UP: boys love

shounen ai

yaoi

TR: Cheri Plus

Chil Chil BL Awards

Given

Honey Milk

Joy

Joy Second

Kono BL ga Yabai

Blame

CAT: 003 Títulos

TR: ação

Afternoon

ficção científica

JBC

Kodansha

seinen

suspense

Tsutomu Nihei

Boku Dake ga Inai Machi

CAT: 003 Títulos

USE: **Erased****boneco**

CAT: 009 Processos

TG: produção gráfica

borracha abrasiva

CAT: 008 Materiais

TG: borrachas

borracha amassada

CAT: 008 Materiais

TG: borrachas

borracha de areia

CAT: 008 Materiais

TG: borrachas

TR: retículas

borracha plástica

CAT: 008 Materiais

TG: borrachas

borrachas

CAT: 008 Materiais

TE: borracha abrasiva

borracha amassada

borracha de areia

borracha plástica

boys love

CAT: 003 Títulos

USE: **BL**

Brasil

CAT: 010 Localização geográfica

TR: Devir

JBC

NewPOP

Panini

Pipoca & Nanquim

Troféu HQ Mix

Bungo Stray Dogs

CAT: 003 Títulos

TR: ação

drama

Kadokawa Shoten

Kafka Asagiri

mistério

Panini

Sango Harukawa

seinen

Young Ace

bunko

CAT: 007 Formatos

USE: **bunkoban**

bunkoban

CAT: 007 Formatos

UP: bunko

TR: aizouban
kanzenban
meio-tanko
shinsouban
tankoubon
wideban

caneta bico de pena

CAT: 008 Materiais
TG: canetas
TE: caneta G
caneta Kabura
caneta Maru

caneta G

CAT: 008 Materiais
TG: caneta bico de pena

caneta gel

CAT: 008 Materiais
TG: canetas

caneta Kabura

CAT: 008 Materiais
TG: caneta bico de pena

caneta Maru

CAT: 008 Materiais
TG: caneta bico de pena

caneta multiliner

CAT: 008 Materiais
TG: canetas

caneta pincel

CAT: 008 Materiais
TG: canetas

canetas

CAT: 008 Materiais
TE: caneta bico de pena
caneta gel
caneta multiliner
caneta pincel

Card Captor Sakura

CAT: 003 Títulos
TR: aventura
Cardcaptor Sakura Clear Card Arc

CLAMP
fantasia
JBC
Kodansha
Nakayoshi
romance
shoujo

Cardcaptor Sakura Clear Card Arc

CAT: 003 Títulos

TR: aventura

Card Captor Sakura

CLAMP

fantasia

JBC

Kodansha

Nakayoshi

romance

shoujo

Cartoon Grand Prize

CAT: 002 Premiações

USE: **Manga Taisho Award**

Cavaleiros do Zodíaco

CAT: 003 Títulos

UP: CDZ

Saint Seiya

TR: ação

aventura

JBC

Masami Kurumada

shounen

Shueisha

Weekly Shounen Jump

CDZ

CAT: 003 Títulos

USE: **Cavaleiros do Zodíaco**

Cheri Plus

CAT: 004 Revistas

UP: Cheri+

TR: BL

Given

Shinshokan

Cheri+

CAT: 004 Revistas

USE: **Cheri Plus**

Chihiro Harumi

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Velvet Kiss

Chil Chil BL Awards

CAT: 002 Premiações

TR: BL

Japão

Kono BL ga Yabai

Citrus

CAT: 003 Títulos

TR: Comic Yuri Hime

drama

Ichijinsha

NewPOP

Saburouta

yuri

CLAMP

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Card Captor Sakura

Cardcaptor Sakura Clear Card Arc

comédia

CAT: 006 Gêneros

TR: As Quíntuplas

Fairy Tail

GTO

K-ON!

K-ON! Faculdade

Lovely Complex

Nisekoi

One Piece

One Week Friends

Sailor Moon

Spy x Family

Comic Alive

CAT: 004 Revistas

TR: Media Factory

seinen

Steins;Gate

Your Name

Comic Ran

CAT: 004 Revistas

TR: Leed

O Último Voo das Borboletas
seinen**Comic Yuri Hime**

CAT: 004 Revistas

TR: Citrus

Ichijinsha
yuri**Copic ciao**

CAT: 008 Materiais

TG: marcadores

TR: Copic sketch

Copic sketch

CAT: 008 Materiais

TG: marcadores

TR: Copic ciao

corretivo líquido

CAT: 008 Materiais

TG: corretivos

corretivos

CAT: 008 Materiais

TE: corretivo líquido
fita corretiva**curva francesa**

CAT: 008 Materiais

TG: réguas

Devilman

CAT: 003 Títulos

TR: ação

fantasia

Go Nagai

Kodansha

NewPOP

shounen

terror

Weekly Shounen Magazine

Devir

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Astra Lost in Space
Brasil
Gyo
Tekkon Kinkreet
Uzumaki

diagramação

CAT: 009 Processos
TG: produção editorial

distribuição

CAT: 009 Processos
TR: marketing

drama

CAT: 006 Gêneros
TR: A Voz do Silêncio
Banana Fish
Bungo Stray Dogs
Citrus
Erased
Fruits Basket
Given
GTO
Gyo
Helter Skelter
Joy
Joy Second
Knights of Sidonia
Monster
Nisekoi
O Último Voo das Borboletas
Parasyte
Puella Magi Madoka Magica
Puella Magi Oriko Magica
Puella Magi Suzune Magica
Sailor Moon
Uzumaki
Velvet Kiss
Vitamin
Your Name

edição

CAT: 009 Processos
TG: produção editorial

editoras

CAT: 001 Autoridades
TE: Devir

Hakusensha
Houbunsha
Ichijinsha
Ikuei Shuppan
JBC
Kadokawa Shoten
Kodansha
Leed
Media Factory
NewPOP
Panini
Pipoca & Nanquim
Shinshokan
Shodensha
Shogakukan
Shueisha
Square Enix
Takeshobo

Eiichiro Oda

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: One Piece

encadernação

CAT: 009 Processos

TG: produção gráfica

Erased

CAT: 003 Títulos

UP: Boku Dake ga Inai Machi

TR: drama

JBC

Kadokawa Shoten

Kei Sanbe

mistério

Young Ace

erótico

CAT: 006 Gêneros

TR: Impulse

Velvet Kiss

espátulas

CAT: 008 Materiais

TR: retículas

esporte

CAT: 006 Gêneros

TR: Kuroko no Basket

esquadro

CAT: 008 Materiais

TG: réguas

estilete

CAT: 008 Materiais

TR: retículas

Etsuko

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Joy

Joy Second

Fairy Tail

CAT: 003 Títulos

TR: aventura

comédia

Hiro Mashima

JBC

Kodansha

shounen

Weekly Shounen Magazine

fantasia

CAT: 006 Gêneros

TR: Card Captor Sakura

Cardcaptor Sakura Clear Card Arc

Devilman

One Piece

Puella Magi Madoka Magica

Puella Magi Oriko Magica

Puella Magi Suzune Magica

Sailor Moon

Feel Young

CAT: 004 Revistas

TR: Helter Skelter

josei

Shodensha

ficção científica

CAT: 006 Gêneros

UP: sci-fi

TR: Astra Lost in Space

Blame

Hal

Knights of Sidonia
Parasyte
Pluto
Steins;Gate
The Voices of a Distant Star

fita adesiva

CAT: 008 Materiais
TR: papéis

fita corretiva

CAT: 008 Materiais
TG: corretivos

Fruits Basket

CAT: 003 Títulos
TR: drama
Hakusensha
Hana to Yume
JBC
Natsuki Takaya
romance
shoujo

Gan

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Puella Magi Suzune Magica

Gangan Joker

CAT: 004 Revistas
TR: One Week Friends
shounen
Square Enix

girls love

CAT: 005 Classificações
USE: **yuri**

Given

CAT: 003 Títulos
TR: BL
Cheri Plus
drama
Natsuki Kizu
NewPOP
romance
Shinshokan

GL

CAT: 005 Classificações

USE: **yuri**

Go Nagai

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Devilman

Gotoubun no Hanayome

CAT: 003 Títulos

USE: **As Quintuplas**

Great Teacher Onizuka

CAT: 003 Títulos

USE: **GTO**

GTO

CAT: 003 Títulos

UP: Great Teacher Onizuka

TR: comédia

drama

Kodansha

NewPOP

shounen

Toru Fujisawa

Weekly Shounen Magazine

Guardiões do Louvre

CAT: 003 Títulos

TR: Big Comic Original

Jiro Taniguchi

Pipoca & Nanquim

seinen

Shogakukan

slice of life

volume único

Gyo

CAT: 003 Títulos

TR: Big Comic Spirits

Devir

drama

Junji Ito

mistério

seinen

Shogakukan

terror

Hakusensha

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Fruits Basket

Hana to Yume

Japão

Hal

CAT: 003 Títulos

TR: Bessatsu Margaret

ficção científica

Panini

romance

shoujo

Shueisha

Umi Ayase

volume único

Hana to Yume

CAT: 004 Revistas

TR: Fruits Basket

Hakusensha

shoujo

Hanokage

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Puella Magi Madoka Magica

Helter Skelter

CAT: 003 Títulos

TR: drama

Feel Young

josei

Kyoko Okazaki

NewPOP

Shodensha

volume único

Hideout

CAT: 003 Títulos

TR: ação

Big Comic Spirits

Masasumi Kakizaki

Panini

seinen

Shogakukan

terror

volume único

Hiro Mashima

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Fairy Tail

Hiroshi Hirata

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: O Preço da Desonra
Satsuma Gishiden**Hitoshi Iwaaki**

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Parasyte

Honey Milk

CAT: 004 Revistas

TR: BL

Joy

Joy Second

Kodansha

Hoshi no Koe

CAT: 003 Títulos

USE: **The Voices of a Distant Star****Houbunsha**

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Japão

K-ON!

K-ON! Faculdade

Manga Time Kirara

Manga Time Kirara Forward

Puella Magi Madoka Magica

Puella Magi Oriko Magica

Puella Magi Suzune Magica

IC Comic Art White

CAT: 008 Materiais

TG: tintas brancas

TR: IC Comic Super White

IC Comic Super Black

CAT: 008 Materiais

TG: tintas pretas

IC Comic Super White

CAT: 008 Materiais

TG: tintas brancas

TR: IC Comic Art White

Ichijinsha

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Citrus

Comic Yuri Hime

Japão

Philosophia

Ikuei Shuppan

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: A Nova Ilha do Tesouro

Japão

impressão

CAT: 009 Processos

TG: produção gráfica

Impulse

CAT: 003 Títulos

TR: erótico

NewPOP

seinen

Takeshobo

Tomoyuki Enoki

Vitaman

volume único

Japan Cartoonist Association Award

CAT: 002 Premiações

TR: Japão

Japan International Manga Awards

CAT: 002 Premiações

TR: Japão

Japan Media Arts Festival

CAT: 002 Premiações

TR: Japão

Japão

CAT: 010 Localização geográfica

TR: Chil Chil BL Awards

Hakusensha

Houbunsha
Ichijinsha
Ikuei Shuppan
Japan Cartoonist Association Award
Japan International Manga Awards
Japan Media Arts Festival
Kadokawa Shoten
Kodansha
Kodansha Manga Awards
Kono BL ga Yabai
Kono Manga ga Sugoi
Leed
Manga Taisho Award
Media Factory
Shinshokan
Shodensha
Shogakukan
Shogakukan Manga Awards
Shueisha
Silent Manga Audition
Square Enix
Takeshobo
Tezuka Osamu Cultural Prize
Tsugi ni Kuru Manga Awards

JBC

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Blame

Brasil

Card Captor Sakura

Cardcaptor Sakura Clear Card Arc

Cavaleiros do Zodíaco

Erased

Fairy Tail

Fruits Basket

Knights of Sidonia

Parasyte

Sailor Moon

Steins;Gate

Vitamin

Your Name

Jiro Taniguchi

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Guardiões do Louvre

josei

CAT: 005 Classificações

TR: Feel Young
Helter Skelter

Joy

CAT: 003 Títulos

TR: BL
drama
Etsuko
Honey Milk
Joy Second
Kodansha
NewPOP
volume único

Joy Second

CAT: 003 Títulos

TR: BL
drama
Etsuko
Honey Milk
Joy
Kodansha
NewPOP
slice of life
volume único

Junji Ito

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas
TR: Gyo
Uzumaki

K-ON!

CAT: 003 Títulos

TR: comédia
Houbunsha
K-ON! Faculdade
Kakifly
Manga Time Kirara
NewPOP
seinen
slice of life
yonkoma

K-ON! Faculdade

CAT: 003 Títulos

TR: comédia
Houbunsha

K-ON!
Kakifly
Manga Time Kirara
NewPOP
seinen
slice of life
yonkoma

Kadokawa Shoten

CAT: 001 Autoridades
TG: editoras
TR: Bungo Stray Dogs
Erased
Japão
Young Ace

Kafka Asagiri

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Bungo Stray Dogs

Kakifly

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: K-ON!
K-ON! Faculdade

Kan Takahama

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: O Último Voo das Borboletas

Kanata no Astra

CAT: 003 Títulos
USE: **Astra Lost in Space**

kanzenban

CAT: 007 Formatos
TR: aizouban
bunkoban
meio-tanko
shinsouban
tankoubon
wideban

Kei Sanbe

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Erased

Keiko Suenobu

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Vitamin

Kenta Shinohara

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Astra Lost in Space

Kimi no Na wa

CAT: 003 Títulos

USE: **Your Name****Knights of Sidonia**

CAT: 003 Títulos

TR: ação

Afternoon

drama

ficção científica

JBC

Kodansha

mecha

shounen

Tsutomu Nihei

Kodansha

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: A Nova Ilha do Tesouro

A Voz do Silêncio

Afternoon

As Quintuplas

Bessatsu Friend

Blame

Card Captor Sakura

Cardcaptor Sakura Clear Card Arc

Devilman

Fairy Tail

GTO

Honey Milk

Japão

Joy

Joy Second

Knights of Sidonia

Kodansha Manga Awards

Nakayoshi

Parasyte

Sailor Moon
The Voices of a Distant Star
Vitamin
Weekly Shounen Magazine

Kodansha Manga Awards

CAT: 002 Premiações
TR: Japão
Kodansha

Koe no Katachi

CAT: 003 Títulos
USE: **A Voz do Silêncio**

Kono BL ga Yabai

CAT: 002 Premiações
TR: BL
Chil Chil BL Awards
Japão

Kono Manga ga Sugoi

CAT: 002 Premiações
TR: Japão

Kubidai Hikiukenin

CAT: 003 Títulos
USE: **O Preço da Desonra**

Kuretake Manga Black

CAT: 008 Materiais
TG: tintas pretas

Kuroe Mura

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Puella Magi Oriko Magica

Kuroko no Basket

CAT: 003 Títulos
TR: esporte
Panini
shounen
Shueisha
Tadatoshi Fujimaki
Weekly Shounen Jump

Kyoko Okazaki

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas

TR: Helter Skelter

lápiz

CAT: 008 Materiais

TR: lapiseira

lapiseira

CAT: 008 Materiais

TR: lápis

Leed

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Comic Ran

Japão

O Preço da Desonra

O Último Voo das Borboletas

Satsuma Gishiden

letras

CAT: 009 Processos

TG: produção editorial

licenciamento

CAT: 009 Processos

TG: produção editorial

Lovely Complex

CAT: 003 Títulos

TR: Aya Nakahara

Bessatsu Margaret

comédia

Panini

romance

shoujo

Shueisha

Magica Quartet

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Puella Magi Madoka Magica

Puella Magi Oriko Magica

Puella Magi Suzune Magica

Mahou Shoujo Madoka Magica

CAT: 003 Títulos

USE: **Puella Magi Madoka Magica**

Mahou Shoujo Oriko Magica

CAT: 003 Títulos

USE: **Puella Magi Oriko Magica**

Mahou Shoujo Suzune Magica

CAT: 003 Títulos

USE: **Puella Magi Suzune Magica**

Makoto Shinkai

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: The Voices of a Distant Star

Your Name

Manga Taisho Award

CAT: 002 Premiações

UP: Cartoon Grand Prize

TR: Japão

Manga Time Kirara

CAT: 004 Revistas

TR: Houbunsha

K-ON!

K-ON! Faculdade

seinen

Manga Time Kirara Forward

CAT: 004 Revistas

TR: Houbunsha

Puella Magi Madoka Magica

Puella Magi Oriko Magica

Puella Magi Suzune Magica

seinen

marcadores

CAT: 008 Materiais

TE: Copic ciao

Copic sketch

marketing

CAT: 009 Processos

TR: distribuição

Masami Kurumada

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Cavaleiros do Zodíaco

Masasumi Kakizaki

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas
TR: Hideout

Matcha Hazuki

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: One Week Friends

mecha

CAT: 006 Gêneros
TR: Knights of Sidonia
The Voices of a Distant Star

Media Factory

CAT: 001 Autoridades
TG: editoras
TR: Comic Alive
Japão
Steins;Gate
Your Name

meio-tanko

CAT: 007 Formatos
UP: meio-tankoubon
TR: aizouban
bunkoban
kanzenban
shinsouban
tankoubon
wideban

meio-tankoubon

CAT: 007 Formatos
USE: **meio-tanko**

mesa de luz

CAT: 008 Materiais
TR: papéis

mistério

CAT: 006 Gêneros
TR: Bungo Stray Dogs
Erased
Gyo
Monster
Pluto
Steins;Gate

Mizu Sahara

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: The Voices of a Distant Star

Monster

CAT: 003 Títulos
TR: Big Comic Original
drama
mistério
Naoki Urasawa
Panini
seinen
Shogakukan

montagem

CAT: 009 Processos
TG: produção gráfica

Nakayoshi

CAT: 004 Revistas
TR: Card Captor Sakura
Cardcaptor Sakura Clear Card Arc
Kodansha
Sailor Moon
shoujo

Naoki Urasawa

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Monster
Pluto

Naoko Takeuchi

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Sailor Moon

Naoshi Komi

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Nisekoi

Natsuki Kizu

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Given

Natsuki Takaya

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas
TR: Fruits Basket

Negi Haruba

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: As Quíntuplas

NewPOP

CAT: 001 Autoridades
TG: editoras
TR: A Nova Ilha do Tesouro
A Voz do Silêncio
Brasil
Citrus
Devilman
Given
GTO
Helter Skelter
Impulse
Joy
Joy Second
K-ON!
K-ON! Faculdade
Philosophia
Puella Magi Madoka Magica
Puella Magi Oriko Magica
Puella Magi Suzune Magica
Velvet Kiss

Nisekoi

CAT: 003 Títulos
TR: comédia
drama
Naoshi Komi
Panini
romance
shounen
Shueisha
Weekly Shounen Jump

O Preço da Desonra

CAT: 003 Títulos
UP: Kubidai Hikiukenin
TR: Hiroshi Hirata
Leed
Pipoca & Nanquim
volume único

O Último Voo das Borboletas

CAT: 003 Títulos

TR: Comic Ran

drama

Kan Takahama

Leed

Pipoca & Nanquim

seinen

volume único

One Piece

CAT: 003 Títulos

TR: aventura

comédia

Eiichiro Oda

fantasia

Panini

shounen

Shueisha

Weekly Shounen Jump

one shot

CAT: 007 Formatos

USE: **volume único**

One Week Friends

CAT: 003 Títulos

TR: comédia

Gangan Joker

Matcha Hazuki

Panini

shounen

slice of life

Square Enix

yonkoma

Osamu Tezuka

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: A Nova Ilha do Tesouro

Panini

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: As Quíntuplas

Banana Fish

Brasil

Bungo Stray Dogs

Hal

Hideout
Kuroko no Basket
Lovely Complex
Monster
Nisekoi
One Piece
One Week Friends
Pluto
Spy x Family
The Voices of a Distant Star

papéis

CAT: 008 Materiais

TE: papel Couchê
papel Deleter
papel IC
papel Maxon
papel Offset
papel Offwhite
papel Pisa Brite

TR: fita adesiva
mesa de luz
tachas
templates

papel Couchê

CAT: 008 Materiais

TG: papéis

TE: papel Couchê Brilho
papel Couchê Fosco

papel Couchê Brilho

CAT: 008 Materiais

TG: papel Couchê

TR: papel Couchê Fosco

papel Couchê Fosco

CAT: 008 Materiais

TG: papel Couchê

TR: papel Couchê Brilho

papel Deleter

CAT: 008 Materiais

TG: papéis

papel IC

CAT: 008 Materiais

TG: papéis

papel Maxon

CAT: 008 Materiais

TG: papéis

papel Offset

CAT: 008 Materiais

TG: papéis

papel Offwhite

CAT: 008 Materiais

TG: papéis

papel Pisa Brite

CAT: 008 Materiais

TG: papéis

Parasyte

CAT: 003 Títulos

TR: ação

Afternoon

drama

ficção científica

Hitoshi Iwaaki

JBC

Kodansha

seinen

terror

peessoas

CAT: 001 Autoridades

TE: Akimi Yoshida

Aya Nakahara

Chihiro Harumi

CLAMP

Eiichiro Oda

Etsuko

Gan

Go Nagai

Hanokage

Hiro Mashima

Hiroshi Hirata

Hitoshi Iwaaki

Jiro Taniguchi

Junji Ito

Kafka Asagiri

Kakifly

Kan Takahama

Kei Sanbe

Keiko Suenobu
Kenta Shinohara
Kuroe Mura
Kyoko Okazaki
Magica Quartet
Makoto Shinkai
Masami Kurumada
Masasumi Kakizaki
Matcha Hazuki
Mizu Sahara
Naoki Urasawa
Naoko Takeuchi
Naoshi Komi
Natsuki Kizu
Natsuki Takaya
Negi Haruba
Osamu Tezuka
Ranmaru Kotone
Saburouta
Sango Harukawa
Shuninta Amano
Tadatoshi Fujimaki
Taiyo Matsumoto
Tatsuya Endo
Tomoyuki Enoki
Toru Fujisawa
Tsutomu Nihei
Umi Ayase
Yomi Sarachi
Yoshitoki Oima

Philosophia

CAT: 003 Títulos

TR: Ichijinsha

NewPOP

Shuninta Amano

volume único

yuri

Pipoca & Nanquim

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Brasil

Guardiões do Louvre

O Preço da Desonra

O Último Voo das Borboletas

Satsuma Gishiden

Pluto

CAT: 003 Títulos

TR: ação

Big Comic Original

ficção científica

mistério

Naoki Urasawa

Panini

seinen

Shogakukan

Pretty Guardian Sailor Moon

CAT: 003 Títulos

USE: **Sailor Moon**

produção de capa

CAT: 009 Processos

TG: produção editorial

produção editorial

CAT: 009 Processos

TE: diagramação

edição

letras

licenciamento

produção de capa

revisão

tradução

produção gráfica

CAT: 009 Processos

TE: boneco

encadernação

impressão

montagem

provas de cor

provas de miolo

projeto

CAT: 009 Processos

TE: arte

roteiro

storyboard

provas de cor

CAT: 009 Processos

TG: produção gráfica

provas de miolo

CAT: 009 Processos

TG: produção gráfica

Puella Magi Madoka Magica

CAT: 003 Títulos

UP: Mahou Shoujo Madoka Magica

TR: drama

fantasia

Hanokage

Houbunsha

Magica Quartet

Manga Time Kirara Forward

NewPOP

Puella Magi Oriko Magica

Puella Magi Suzune Magica

seinen

terror

Puella Magi Oriko Magica

CAT: 003 Títulos

UP: Mahou Shoujo Oriko Magica

TR: drama

fantasia

Houbunsha

Kuroe Mura

Magica Quartet

Manga Time Kirara Forward

NewPOP

Puella Magi Madoka Magica

Puella Magi Suzune Magica

seinen

terror

Puella Magi Suzune Magica

CAT: 003 Títulos

UP: Mahou Shoujo Suzune Magica

TR: drama

fantasia

Gan

Houbunsha

Magica Quartet

Manga Time Kirara Forward

NewPOP

Puella Magi Madoka Magica

Puella Magi Oriko Magica

seinen

Ranmaru Kotone

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Your Name

régua comprida

CAT: 008 Materiais

TG: régua

régua de metal

CAT: 008 Materiais

TG: régua

régua

CAT: 008 Materiais

TE: curva francesa

esquadro

régua comprida

régua de metal

retículas

CAT: 008 Materiais

TR: borracha de areia

espátulas

estilete

revisão

CAT: 009 Processos

TG: produção editorial

romance

CAT: 006 Gêneros

TR: A Voz do Silêncio

As Quintuplas

Card Captor Sakura

Cardcaptor Sakura Clear Card Arc

Fruits Basket

Given

Hal

Lovely Complex

Nisekoi

Sailor Moon

The Voices of a Distant Star

Your Name

roteiro

CAT: 009 Processos

TG: projeto

Saburouta

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Citrus

Sailor Moon

CAT: 003 Títulos

UP: Pretty Guardian Sailor Moon

TR: comédia

drama

fantasia

JBC

Kodansha

Nakayoshi

Naoko Takeuchi

romance

shoujo

Saint Seiya

CAT: 003 Títulos

USE: **Cavaleiros do Zodíaco**

Sango Harukawa

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Bungo Stray Dogs

Satsuma Gishiden

CAT: 003 Títulos

TR: ação

Hiroshi Hirata

Leed

Pipoca & Nanquim

sci-fi

CAT: 006 Gêneros

USE: **ficção científica**

seinen

CAT: 005 Classificações

TR: Afternoon

Big Comic Original

Big Comic Spirits

Blame

Bungo Stray Dogs

Comic Alive

Comic Ran

Guardiões do Louvre

Gyo

Hideout

Impulse

K-ON!

K-ON! Faculdade
Knights of Sidonia
Manga Time Kirara
Manga Time Kirara Forward
Monster
O Último Voo das Borboletas
Parasyte
Pluto
Puella Magi Madoka Magica
Puella Magi Oriko Magica
Puella Magi Suzune Magica
Steins;Gate
Tekkon Kinkreet
The Voices of a Distant Star
Uzumaki
Velvet Kiss
Vitaman
Young Ace

Shinshokan

CAT: 001 Autoridades
TG: editoras
TR: Cheri Plus
Given
Japão

shinsouban

CAT: 007 Formatos
TR: aizouban
bunkoban
kanzenban
meio-tanko
tankoubon
wideban

Shodensha

CAT: 001 Autoridades
TG: editoras
TR: Feel Young
Helter Skelter
Japão

Shogakukan

CAT: 001 Autoridades
TG: editoras
TR: Banana Fish
Betsucomi
Big Comic Original
Big Comic Spirits

Guardiões do Louvre
Gyo
Hideout
Japão
Monster
Pluto
Shogakukan Manga Awards
Tekkon Kinkreet
Uzumaki

Shogakukan Manga Awards

CAT: 002 Premiações
TR: Japão
Shogakukan

shojo

CAT: 005 Classificações
USE: **shoujo**

shonen

CAT: 005 Classificações
USE: **shounen**

shoujo

CAT: 005 Classificações
UP: shojo
TR: Banana Fish
Bessatsu Friend
Bessatsu Margaret
Betsucomi
Card Captor Sakura
Cardcaptor Sakura Clear Card Arc
Fruits Basket
Hal
Hana to Yume
Lovely Complex
Nakayoshi
Sailor Moon
Vitamin

shoujo ai

CAT: 005 Classificações
USE: **yuri**

shounen

CAT: 005 Classificações
UP: shonen
TR: A Nova Ilha do Tesouro
A Voz do Silêncio

As Quíntuplas
Astra Lost in Space
Cavaleiros do Zodíaco
Devilman
Fairy Tail
Gangan Joker
GTO
Kuroko no Basket
Nisekoi
One Piece
One Week Friends
Shounen Jump Plus
Spy x Family
Weekly Shounen Jump

shounen ai

CAT: 005 Classificações

USE: **BL**

Shounen Jump Plus

CAT: 004 Revistas

UP: Shounen Jump+

TR: Astra Lost in Space

shounen

Shueisha

Spy x Family

Shounen Jump+

CAT: 004 Revistas

USE: **Shounen Jump Plus**

Shueisha

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Astra Lost in Space

Bessatsu Margaret

Cavaleiros do Zodíaco

Hal

Japão

Kuroko no Basket

Lovely Complex

Nisekoi

One Piece

Shounen Jump Plus

Spy x Family

Weekly Shounen Jump

Shuninta Amano

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas
TR: Philosophia

Silent Manga Audition

CAT: 002 Premiações

TR: Japão

slice of life

CAT: 006 Gêneros

TR: Guardiões do Louvre

Joy Second

K-ON!

K-ON! Faculdade

One Week Friends

Spy x Family

CAT: 003 Títulos

TR: ação

comédia

Panini

shounen

Shounen Jump Plus

Shueisha

Tatsuya Endo

Square Enix

CAT: 001 Autoridades

TG: editoras

TR: Gangan Joker

Japão

One Week Friends

Steins;Gate

CAT: 003 Títulos

NE: O sinal ponto e vírgula (;) consta no termo por aparecer dessa forma na literatura pesquisada.

TR: Comic Alive

ficção científica

JBC

Media Factory

mistério

seinen

Yomi Sarachi

storyboard

CAT: 009 Processos

TG: projeto

suspense

CAT: 006 Gêneros
TR: Blame

tachas

CAT: 008 Materiais
TR: papéis

Tadatoshi Fujimaki

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Kuroko no Basket

Taiyo Matsumoto

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Tekkon Kinkreet

Takeshobo

CAT: 001 Autoridades
TG: editoras
TR: Impulse
 Japão
 Velvet Kiss
 Vitaman

tanko

CAT: 007 Formatos
USE: **tankoubon**

tankoubon

CAT: 007 Formatos
UP: *tanko*
TR: aizouban
 bunkoban
 kanzenban
 meio-tanko
 shinsouban
 wideban

Tatsuya Endo

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Spy x Family

Tekkon Kinkreet

CAT: 003 Títulos
TR: ação
 Big Comic Spirits
 Devir

seinen
Shogakukan
Taiyo Matsumoto
volume único

templates

CAT: 008 Materiais
TR: papéis

terror

CAT: 006 Gêneros
TR: Devilman
Gyo
Hideout
Parasyte
Puella Magi Madoka Magica
Puella Magi Oriko Magica
Uzumaki

Tezuka Osamu Cultural Prize

CAT: 002 Premiações
TR: Japão

The Quintessential Quintuplets

CAT: 003 Títulos
USE: **As Quíntuplas**

The Voices of a Distant Star

CAT: 003 Títulos
UP: Hoshi no Koe
TR: Afternoon
ficção científica
Kodansha
Makoto Shinkai
mecha
Mizu Sahara
Panini
romance
seinen
volume único

tintas

CAT: 008 Materiais
TE: tintas brancas
tintas pretas

tintas brancas

CAT: 008 Materiais
TG: tintas

TE: IC Comic Art White
IC Comic Super White

tintas pretas

CAT: 008 Materiais
TG: tintas
TE: IC Comic Super Black
Kuretake Manga Black

Tomoyuki Enoki

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Impulse

Toru Fujisawa

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: GTO

tradução

CAT: 009 Processos
TG: produção editorial

Troféu HQ Mix

CAT: 002 Premiações
TR: Brasil

Tsugi ni Kuru Manga Awards

CAT: 002 Premiações
TR: Japão

Tsutomu Nihei

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Blame
Knights of Sidonia

Umi Ayase

CAT: 001 Autoridades
TG: pessoas
TR: Hal

Uzumaki

CAT: 003 Títulos
TR: Big Comic Spirits
Devir
drama
Junji Ito
seinen

Shogakukan
terror

Velvet Kiss

CAT: 003 Títulos

TR: Chihiro Harumi

drama

erótico

NewPOP

seinen

Takeshobo

Vitaman

Vitaman

CAT: 004 Revistas

TR: Impulse

seinen

Takeshobo

Velvet Kiss

Vitamin

CAT: 003 Títulos

TR: Bessatsu Friend

drama

JBC

Keiko Suenobu

Kodansha

shoujo

volume único

volume único

CAT: 007 Formatos

NE: É usado em títulos que são completos em um único volume.

UP: one shot

TR: A Nova Ilha do Tesouro

Guardiões do Louvre

Hal

Helter Skelter

Hideout

Impulse

Joy

Joy Second

O Preço da Desonra

O Último Voo das Borboletas

Philosophia

Tekkon Kinkreet

The Voices of a Distant Star

Vitamin

Weekly Shounen Jump

CAT: 004 Revistas

TR: Cavaleiros do Zodíaco

Kuroko no Basket

Nisekoi

One Piece

shounen

Shueisha

Weekly Shounen Magazine

CAT: 004 Revistas

TR: A Voz do Silêncio

As Quíntuplas

Devilman

Fairy Tail

GTO

Kodansha

wideban

CAT: 007 Formatos

TR: aizouban

bunkoban

kanzenban

meio-tanko

shinsouban

tankoubon

yaoi

CAT: 005 Classificações

USE: **BL**

Yomi Sarachi

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: Steins;Gate

yonkoma

CAT: 007 Formatos

UP: 4-koma

TR: K-ON!

K-ON! Faculdade

One Week Friends

Yoshitoki Oima

CAT: 001 Autoridades

TG: pessoas

TR: A Voz do Silêncio

Young Ace

CAT: 004 Revistas
TR: Bungo Stray Dogs
Erased
Kadokawa Shoten
seinen

Your Name

CAT: 003 Títulos
UP: Kimi no Na wa
TR: Comic Alive
drama
JBC
Makoto Shinkai
Media Factory
Ranmaru Kotone
romance

yuri

CAT: 005 Classificações
UP: girls love
GL
shoujo ai
TR: Citrus
Comic Yuri Hime
Philosophia

APÊNDICE C – Tesouro de Histórias em Quadrinhos Japonesas - Categorias

001 Autoridades

[pessoas]

Akimi Yoshida

Aya Nakahara

Chihiro Harumi

CLAMP

Eiichiro Oda

Etsuko

Gan

Go Nagai

Hanokage

Hiro Mashima

Hiroshi Hirata

Hitoshi Iwaaki

Jiro Taniguchi

Junji Ito

Kafka Asagiri

Kakifly

Kan Takahama

Kei Sanbe

Keiko Suenobu

Kenta Shinohara

Kuroe Mura

Kyoko Okazaki

Magica Quartet

Makoto Shinkai

Masami Kurumada

Masasumi Kakizaki

Matcha Hazuki

Mizu Sahara

Naoki Urasawa

Naoko Takeuchi

Naoshi Komi

Natsuki Kizu

Natsuki Takaya

Negi Haruba

Osamu Tezuka

Ranmaru Kotone

Saburouta

Sango Harukawa

Shuninta Amano

Tadatoshi Fujimaki

Taiyo Matsumoto

Tatsuya Endo

Tomoyuki Enoki

Toru Fujisawa

Tsutomu Nihei

Umi Ayase
Yomi Sarachi
Yoshitoki Oima
[editoras]
Devir
Hakusensha
Houbunsha
Ichijinsha
Ikuei Shuppan
JBC
Kadokawa Shoten
Kodansha
Leed
Media Factory
NewPOP
Panini
Pipoca & Nanquim
Shinshokan
Shodensha
Shogakukan
Shueisha
Square Enix
Takeshobo

002 Premiações

Chil Chil BL Awards
Japan Cartoonist Association Award
Japan International Manga Awards
Japan Media Arts Festival
Kodansha Manga Awards
Kono BL ga Yabai
Kono Manga ga Sugoi
Manga Taisho Award
Shogakukan Manga Awards
Silent Manga Audition
Tezuka Osamu Cultural Prize
Troféu HQ Mix
Tsugi ni Kuru Manga Awards

003 Títulos

A Nova Ilha do Tesouro
A Voz do Silêncio
As Quíntuplas
Astra Lost in Space
Banana Fish
Blame
Bungo Stray Dogs
Card Captor Sakura
Cardcaptor Sakura Clear Card Arc

Cavaleiros do Zodíaco
Citrus
Devilman
Erased
Fairy Tail
Fruits Basket
Given
GTO
Guardiões do Louvre
Gyo
Hal
Helter Skelter
Hideout
Impulse
Joy
Joy Second
K-ON!
K-ON! Faculdade
Knights of Sidonia
Kuroko no Basket
Lovely Complex
Monster
Nisekoi
O Preço da Desonra
O Último Voo das Borboletas
One Piece
One Week Friends
Parasyte
Philosophia
Pluto
Puella Magi Madoka Magica
Puella Magi Oriko Magica
Puella Magi Suzune Magica
Sailor Moon
Satsuma Gishiden
Spy x Family
Steins;Gate
Tekkon Kinkreet
The Voices of a Distant Star
Uzumaki
Velvet Kiss
Vitamin
Your Name

004 Revistas

Afternoon
Bessatsu Friend
Bessatsu Margaret
Betsucomi

Big Comic Original
Big Comic Spirits
Cheri Plus
Comic Alive
Comic Ran
Comic Yuri Hime
Feel Young
Gangan Joker
Hana to Yume
Honey Milk
Manga Time Kirara
Manga Time Kirara Forward
Nakayoshi
Shounen Jump Plus
Vitaman
Weekly Shounen Jump
Weekly Shounen Magazine
Young Ace

005 Classificações

BL
josei
seinen
shoujo
shounen
yuri

006 Gêneros

ação
aventura
comédia
drama
erótico
esporte
fantasia
ficção científica
mecha
mistério
romance
slice of life
suspense
terror

007 Formatos

aizouban
bunkoban
kanzenban
meio-tanko
shinsouban

tankoubon
volume único
wideban
yonkoma

008 Materiais

borracha abrasiva
borracha amassada
borracha de areia
borracha plástica
borrachas
caneta bico de pena
caneta Cabla
caneta G
caneta gel
caneta Kabura
caneta Maru
caneta multiliner
canetas
Copic ciao
Copic sketch
corretivo líquido
corretivos
curva francesa
espátulas
esquadro
estilete
fita adesiva
fita corretiva
IC Comic Art White
IC Comic Super Black
IC Comic Super White
Kuretake Manga Black
lápiz
lapiseira
marcadores
mesa de luz
papéis
papel Couchê
papel Couchê Brilho
papel Couchê Fosco
papel Deleter
papel IC
papel Maxon
papel Offset
papel Offwhite
papel Pisa Brite
régua comprida
régua de metal

réguas
retículas
tachas
templates
tintas
tintas brancas
tintas pretas

009 Processos

arte
boneco
diagramação
distribuição
impressão
letras
licenciamento
marketing
montagem
produção de capa
produção editorial
produção gráfica
projeto
provas de cor
provas de miolo
revisão
roteiro
storyboard
tradução

010 Localização geográfica

Brasil
Japão